

CYRELA

CYRELA - ANO 02 Nº 06

HOMEM DE RAIZ

EM UM BATE-PAPO NO BOSQUE DO BROOKLIN, TODO REVITALIZADO PELA CYRELA, EM SÃO PAULO, OLIVIER ANQUIER FALA SOBRE SEU ESTILO DE VIDA CONSCIENTE

HUGO FRANÇA

RESÍDUOS DE MADEIRA VIRAM ESCULTURAS E MÓVEIS NO APARTAMENTO DO DESIGNER

ENTREVISTA COM **VANDERLEY JOHN**, EXPERT EM CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

E MAIS: QUATRO EMPREENDIMENTOS CYRELA ECOLÓGICAMENTE AFINADOS

O ENGENHEIRO VANDERLEY JOHN É O NOSSO EDITOR CONVIDADO



www.cyrela.com.br



BRETON
actual

Estilo dentro e fora de casa



Caro leitor,

Em 2009, a CYRELA continuou a investir para ser a empresa dos sonhos dos seus clientes, parceiros, investidores e colaboradores. Com a implantação do SAP*, tivemos que reconstruir processos internos e externos. Exercício que, na prática, obrigou a empresa a se reinventar. Aproveitamos este momento para aprofundar o conhecimento a respeito de duas atividades fundamentais para o futuro da nossa empresa: as políticas de relacionamento com os clientes e as atitudes com relação ao meio ambiente.

Entendemos claramente nossa responsabilidade ao realizar, construir e entregar sonhos. Queremos em 2010 aperfeiçoar o nosso compromisso com a qualidade em respeito às expectativas dos clientes. Por isso, trabalhamos duramente no ano passado para identificar e planejar melhores práticas e estamos prontos para continuar a surpreender de forma positiva o mercado. Por essa razão, preparamos esta edição para levar aos leitores informações sobre a necessidade de olharmos o mundo de forma sustentável. Acreditamos que a terra é a nossa casa. Precisamos aprender a cuidar e a agir para garantir um mundo melhor.

Permanecemos abertos a sugestões, críticas, elogios e observações.

Escreva para revistacyrela@cyrela.com.br

Boa leitura!



Carla Fernandes

Gerente-geral de Comunicação da Cyrela Brazil Realty

*Software de Gestão de Negócios

Gostaria de parabenizar a revista pela matéria de capa com Eliane Giardini. Minha filha, que guarda tudo sobre a atriz, ficou superfeliz.

Cleusa Marili de Moraes Aguiar, Monte Mor, SP

Sempre pensei que comprar obras de arte fosse uma coisa inacessível, mas a matéria *Acervo Pessoal* me mostrou que não.

Elisa Alves, Rio de Janeiro (RJ)

Parabéns pela entrevista com o arquiteto francês Jean Nouvel. Tinha visitado o Museu do Quai Branly, em Paris, mas não sabia muito a respeito dele.

Rodrigo Borges, São Paulo (SP)

Adorei as receitas de drinques para o verão. Não sou barman, mas aprendi a preparar vários!

Ricardo Nogueira, Rio de Janeiro (RJ)

FOTO: DIVULGAÇÃO

REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO-GERAL
CARLA FERNANDES
MANUELA ALTOÉ VIEIRA
manuelav@cyrela.com.br

A revista Cyrela é uma publicação trimestral da Cyrela Brazil Realty. Distribuída gratuitamente, com conteúdo desenvolvido por New Content Editora e Produtora

CONTEÚDO



DIRETOR-GERAL
GIOVANNI RIVETTI
DIRETOR EDITORIAL
ROBERTO FERES
DIRETOR-GERAL DE ATENDIMENTO
RAPHAEL ALCÂNTARA
DIRETOR FINANCEIRO
EDOARDO RIVETTI

REDAÇÃO

DIRETORA DE REDAÇÃO
JULIANA SABOIA
EDITORIA-ASSISTENTE
NATHALIA LAVIGNE
DIRETORA DE ARTE
LILA BOTTER
DESIGNER
FLAVIA HASHIMOTO
PRODUTORA
CECILIA BELLARD

PROJETO GRÁFICO
LILA BOTTER

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS
ANNE PRADO
GERENTE DE OPERAÇÕES
FABIO ALCÂNTARA
GERENTE FINANCEIRO
EDVALDO ALMEIDA

REVISÃO
CIDA SILVA
PRODUÇÃO GRÁFICA
SÉRGIO H. ALMEIDA
ATENDIMENTO
PRISCILA COSTA

COLABORADORES

TEXTO
ALLANA DELA NINA,
ANA SANTA CRUZ

ILUSTRAÇÃO
LAURA DAVIÑA, NIK NEVES

FOTO

GABRIEL CAPPELLETTI,
GUI MOHALLEM, GUSTAVO
ZYLBERSZTAJN, GUTO SEIXAS,
MARCO PINTO, ROBERTO SEBA,
TAINÁ AZEREDO

PUBLICIDADE

GERENTE COMERCIAL
DANIELLA GALUPPI

EXECUTIVO DE CONTA
REJANE FARIA

rejane.faria@newcontent.com.br
cyrela@newcontent.com.br

AV. MOFARREJ, 825,
VILA LEOPOLDINA
SÃO PAULO, SP, CEP 05311-000
WWW.NEWCONTENT.COM.BR



PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
PROL GRÁFICA. ESTA REVISTA FOI IMPRESSA EM PAPEL COUCHÉ BRILHO 95 G/M² (MIOLO) E 230 G/M² (CAPA).

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A OPINIÃO DA REVISTA, DA EDITORA OU DA CYRELA. A REPRODUÇÃO DAS MATÉRIAS E DOS ARTIGOS SOMENTE SERÁ PERMITIDA SE PREVIAMENTE AUTORIZADA POR ESCRITO PELA EDITORA, COM CRÉDITO DA FONTE.

Style forever.



Linha Vintage

BRASIL

SÃO PAULO	GABRIEL	11 3065.6622
	D&D	11 5105.5600
RIO DE JANEIRO		21 2108.8064
BRASÍLIA		61 3234.7468
SALVADOR		71 3267.8700
BELO HORIZONTE		31 3337.7900

USA		
MIAMI		1 305 438 0260

WWW.ORNARE.COM.BR	WWW.ORNARE.COM	
--	--	--

ORNARE
SINCE 1986

08 EDITORIAL, EDITOR CONVIDADO E COLABORADORES

10 SHOWROOM Exposições nacionais e internacionais e notícias sustentáveis

16 INTERIORES Objetos econômicos e ecológicos

18 VISÃO Perenização e Sustentabilidade

82 OLHO MÁGICO As árvores que roubam a cena do Camarotte Campo Belo, em São Paulo



20 HABITAT UMA PLANTA, DUAS HISTÓRIAS Diferentes jeitos de viver em um mesmo imóvel

24 VISITA ODE À MADEIRA Troncos de madeiras viram móveis pelas mãos do designer Hugo França e decoram seu apartamento, em São Paulo

ÁREA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO PARA VISITAÇÃO

32 DECORADOS SINTONIA FINA

Projetos que favorecem a acessibilidade e uma vida ecologicamente afinada

36 CULTURA DE SOFÁ AO SABOR DO VENTO

Os livros e as músicas que inspiram a cantora Luiza Possi



ÁREA ÍNTIMA

SOMENTE PARA PESSOAS AUTORIZADAS



38 CAPA HOMEM DE RAIZ

Como Olivier Anquier vive no dia a dia os preceitos da sustentabilidade

44 ENTREVISTA DE BEM COM O PLANETA O engenheiro Vanderley John discute os rumos da responsabilidade socioambiental

50 RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTE PELO TODO Plantas acessíveis e sistemas que reduzem o consumo de água são algumas das novidades da Cyrela

ÁREA COMUM

A VIDA DA PORTA PRA FORA

56 2 EM 1 BOSSA ECOLÓGICA Propostas de duas arquitetas para o living do Reserva Schiavon, em Porto Alegre

58 MÃOS À OBRA CIRCULO VIRTUOSO

Atitudes a favor do meio ambiente

62 100% CYRELA

73 GARAGEM A arquiteta Flávia Nascimento Bittar, do departamento de projetos da Cyrela e sua paixão pelo ciclismo

74 PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

76 CRONOGRAMA DE OBRAS



ÁREA ÚTIL

RECEITAS, IDEIAS E SOLUÇÕES SEMPRE BEM-VINDAS

Design que fala por si próprio.
Visitas que não param de falar dele.

BORGHERI/LOWE

etna

design ao seu alcance

www. **etna** .com.br

SÃO PAULO MARGINAL TIETÉ 2.000 | AV. BERRINI 2.001
CAMPINAS SHOPPING PARQUE DOM PEDRO
RIO DE JANEIRO AV. AYRTON SENNA, 3.437
SALVADOR SHOPPING
NATAL MIDWAY MALL

SAC 4003 3622
(São Paulo capital e ligações de celular)
SAC 0800 285 0066
(Demais localidades)

Consulte os horários de funcionamento das lojas em nosso site. Formas de pagamento: à vista ou parcelado em até 10X sem juros nos cartões American Express, Hipercard, Visa, Mastercard e Diners. Parcela mínima de R\$ 10,00. Pagamento em cheque à vista ou parcelado em até 10X sem juros, sendo a primeira no ato e as demais parcelas a cada 30 dias. Aprovação sujeita à análise de crédito. As poltronas DIAMANTE incluem uma almofada de assento branca ou preta. Imagens ilustrativas.

VERDE PRA QUE TE QUERO

A Cyrela é uma empresa cada vez mais preocupada com a questão da sustentabilidade. Por isso, preparamos uma edição toda voltada para este tema. Tivemos uma conversa esclarecedora com o engenheiro Vanderley John, um dos mais respeitados especialistas em construções sustentáveis do Brasil, na qual ele explica o que é agir de forma responsável com o meio ambiente. Coisa, aliás, que o designer Hugo França sabe realizar muito bem, como você pode conferir na visita que fizemos em seu apartamento, repleto de esculturas e móveis confeccionados por ele com resíduos de madeiras. Para completar, um bate-papo com o empresário francês Olivier Anquier, homem consciente por natureza, em meio ao verde do bosque do empreendimento Paulistânia, em São Paulo. Detalhe: o local foi todo revitalizado pela Cyrela, mas é de uso público. Prova de que qualquer atitude a favor do meio ambiente, seja empresarial, coletiva ou individual, faz uma diferença enorme para o planeta.

Boa leitura!

Os editores

Saiba mais sobre esta edição nas entrevistas exclusivas no PodCyrela. www.podcyrela.com.br

EDITOR CONVIDADO

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL POR VANDERLEY M. JOHN*

Sustentabilidade é um tema que há muito tempo ultrapassou os limites da discussão “ambientalista” e acadêmica, tendo cada vez mais influência em todos os aspectos da nossa vida e na atividade de empresas e instituições. Trata-se da sobrevivência da espécie a longo prazo.

Como engenheiro civil, me aproximei desse assunto por meio de pesquisas sobre reciclagem que se limitavam a reduzir o custo dos materiais de construção. Hoje, os conceitos de sustentabilidade não apenas influenciam minhas decisões técnicas como apontam novas oportunidades de inovação. A responsabilidade também aumentou: cabe à academia colaborar com empresas, ONGs e órgãos governamentais em busca de soluções ecológicas viáveis no mercado brasileiro. Para facilitar essa difícil interação, ajudei a fundar e participo ativamente do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável. O CBCS tem sido uma oportunidade de contato com pessoas de diferentes formações e interesses, de ambientalistas a investidores brasileiros de toda parte do mundo, em torno de um objetivo comum.

Minha vida pessoal também mudou. Hoje trabalho e me divirto mais. Porém, também tenho consciência dos meus impactos ambientais e sociais. Minha casa, por exemplo, gasta em média 220 kWh por mês de eletricidade – mesmo com lâmpadas fluorescentes compactas, eletrodomésticos Procel A, aquecedor solar, e com quatro usuários conscientes. Esse consumo de energia equivale a uma emissão de 211 kg de CO2 anuais, quase a mesma coisa que os 100 litros de gasolina produzidos por nós em menos de um mês. Por isso, comecei a andar de bicicleta. É pouco, mas ajuda. Desenvolvimento sustentável não depende somente de políticos, ambientalistas e empresários, mas de todos nós.



*Vanderley M. John é professor do Depto. de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (SP) e membro do conselho do CBCS - Comitê Brasileiro de Construção Sustentável.



GUSTAVO
ZYLBERSZTAJN

Ele trocou a pacata vida de engenheiro e arquiteto pela rotina nada entediante da fotografia de moda. Apaixonado por viagens e colaborador de revistas como *Vogue* e *Vogue RG*, o paulistano assina o retrato de Olivier Anquier, na capa e recheio desta edição.



gUi
MOHALLEM

Mineiro de Itajubá, gUi Mohallem se formou em Cinema e Vídeo pela ECA-USP, mas, desde 2007, se dedica exclusivamente à fotografia. Com uma individual em Nova York e exposições nas galerias paulistanas Olido, Emma Thomas e Baró Cruz no currículo, é dele a foto da seção *Olho Mágico*, na última página da revista.



TAINÁ
AZEREDO

Mestranda em Artes Visuais e coordenadora de um projeto de residência artística, a brasileira Tainá Azeredo é fotógrafa e artista plástica. Apaixonada por imagens congeladas, guarda todas as memórias em caixas de sapato cheias de fotos. Nesta edição, assina o retrato do engenheiro Vanderley M. John.



www.florense.com



New York
Miami
Chicago
Mexico
Monterrey
Santo Domingo
Panama
Montevideo
Punta del Este
Asunción
Angola
90 lojas Brasil

Alameda Rio Negro 1030
Loja 1 Ed Stadium Alphaville
Tel 4191 6885

FLORENSE
[1953 >>]



■ GADGET

CELULAR PET

Sabe aquelas garrafinhas PET que tanto poluem nossos rios e mares? Pois é, agora elas ganharam uma finalidade bem mais simpática. O modelo de celular da Samsung, produzido com partes recicladas desse material, foi lançado em dezembro no Brasil. O Blue Earth tem sistema de carregamento solar feito por meio de um painel localizado atrás do aparelho e gera energia para duas horas de funcionamento em *stand by*. Outros “mimos” são a embalagem de papel reciclado e o chamado Pedômetro Ecológico. Trata-se de um aplicativo que mostra ao usuário a quantidade de CO₂ economizada, se ele deixar o carro em casa e caminhar até o local pretendido. O preço sugerido é R\$ 949. www.samsung.com.br

■ TECNOLOGIA

LUZ NATURAL

Criada pela multinacional americana Guardian para reduzir o impacto ambiental e preservar os recursos naturais, a série de vidros SunGuard já está sendo produzida no Brasil. Trata-se de uma tecnologia que aplica um revestimento nos vidros para diminuir consideravelmente o uso de energia elétrica do ambiente. Além de econômico e sustentável, o produto ainda conta muitos pontos para incluir o projeto na lista do Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), certificação de construções sustentáveis criada pela ONG Green Building Council. Disponível em diversas gamas de cores, os vidros da SunGuard ainda podem ser escolhidos por um critério de desempenho que determina, por exemplo, a porcentagem de transmissão de luz visível. Mais informações no site: www.sunguardglass.com



■ INTERVENÇÕES URBANAS

PROJETO ALDEINHA



Arte contemporânea para recuperar áreas degradadas. Esta é a ideia do Projeto Aldeinha, idealizado pelo paisagista e artista plástico francês Jean Paul Ganem, em parceria com a Brazimage Productions. Funciona assim: com um lance de R\$ 100, é possível iniciar sua coleção ecológica comprando um metro quadrado virtual da favela Aldeinha – região desocupada pela prefeitura de São Paulo, em 2008, próxima à Ponte Júlio de Mesquita –, que será transformada pelas mãos dos antigos moradores em um jardim cromático. O projeto prevê, ainda, um auditório, uma pista de skate e um mirante. Os 17.000 m² começaram a ser vendidos no dia 25 de janeiro, no aniversário de São Paulo. No final da obra, cada proprietário vai receber um pôster do próprio lote para guardar como lembrança da obra de arte natural. www.bloomproject.org.br

VEÍCULOS

CARROS NA TOMADA

Por enquanto é só um protótipo, mas um carro elétrico desenvolvido pela Fiat tem previsão de entrar no mercado já em 2011. O abastecimento, no caso, é feito em uma tomada de 100 ou 200 volts.

Além de silencioso e econômico, com custo de cinco centavos por quilômetro rodado, o veículo não emite gás poluente – um diferencial e tanto para o meio ambiente. Já os chamados carros híbridos, movidos a combustão e a eletricidade, são os mais próximos da realidade. Assunto da vez durante o Salão do Automóvel de Detroit, em janeiro, modelos como o Volt, da GM, por exemplo, devem chegar às lojas dos Estados Unidos no fim do ano e vão custar US\$ 40 mil. A Toyota anunciou, ainda, o lançamento de mais oito modelos da linha Prius por US\$ 22 mil. www.fiat.com.br ou www.gm.com



BIKE ELETRÔNICA

Não que a bicicleta convencional seja nociva ao meio ambiente – muito pelo contrário. Mas, para algumas pessoas, é difícil incorporar esse tipo de transporte no dia a dia, especialmente nos verões tropicais. Uma boa solução para conciliar o prazer de pedalar com sustentabilidade e conforto é esta bicicleta elétrica criada pela Peugeot. Com bateria removível de lítio de 36 V e motor elétrico de 250 watts, dá para atingir até a velocidade de 70 km, sem esforços. A bicicleta híbrida pode ser carregada em tomadas comuns e percorre também terrenos mais íngremes. www.peugeot.com

PREMIAÇÃO

A VEZ DO BAMBU

Seja pela versatilidade ou pelo rápido processo de renovação, bem menos nocivo à natureza do que o da madeira, o fato é que o bambu se tornou “o material da vez” no universo do design. Prova disso são as duas peças que conquistaram o primeiro lugar na categoria Mobiliário no 23º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, tradicional evento do museu paulistano, em novembro. Ambas assinadas pelo designer curitibano Paulo Roberto Ceschin Foggjato, a poltrona *Bambu # 5* e a mesa *Demoiselle*, feita com lâminas do produto, agradaram ao júri pela experimentação dessa matéria-prima, que ganhou acabamento bem mais moderno do que o original.



CONSTRUÇÃO

PISO SOBRE PISO



Entre os produtos premiados da última *Batimat*, maior feira internacional de construção realizada em novembro, em Paris, este, da marca espanhola Porcelanosa, promete ser de grande utilidade em pisos de banheiro e cozinha. Com um sistema de assentamento cerâmico a seco, as peças do chamado Cli-Ker se encaixam automaticamente. E o melhor é que dá para colocá-las sobre qualquer superfície plana, independentemente de como era o piso, evitando o desperdício. www.porcelanosa.com

PESQUISA

CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Se para muita gente o hábito de separar o lixo para a reciclagem já virou algo automático, outros cuidados sustentáveis, como comprar produtos biodegradáveis, ainda não são tão comuns. Pelo menos foi o que revelou a pesquisa feita pela Quorum Brasil, divulgada em dezembro. Dos mais de 200 entrevistados do Estado de São Paulo, 83% das pessoas das classes A e B costumam separar o lixo caseiro, contra 67% das classes C e D. Já na hora de priorizar produtos biodegradáveis, o hábito cai para 26%, entre os primeiros, e 15%, entre os segundos. A boa notícia é que, quando o assunto é não jogar óleo de cozinha na pia ou no lixo, a preocupação é maior: 60%, entre o público A e B, e 66%, entre os do C e D.

PROGRAMAS

MARATONA

Em sua 11ª edição, a tradicional Meia Maratona Corpore Internacional da Cidade de São Paulo acontece no próximo dia 11 de abril. Com duas opções de percurso – uma de 21 quilômetros e outra de 5 quilômetros –, o trajeto começa na Cidade Universitária, passa pela região do Alto de Pinheiros e tem duração de três horas. www.corpore.org.br



PLANETA ÁGUA

A escassez de água é tema do grande evento Dow Run For Water Live Earth, que mescla shows com corridas ou caminhadas em um percurso de seis quilômetros e acontece no dia 18 de abril em mais de 50 cidades do mundo, entre elas Rio de Janeiro e São Paulo. Enquanto na cidade maravilhosa o trajeto começa e termina na Praça da Apoteose, a partir das 9 horas, na capital paulista a corrida/caminhada será realizada no Jockey Clube, com início às 8 horas. Até o próximo dia 14, a inscrição sai por R\$ 65 – depois disso, sobe para R\$ 75 (até 28/3) e R\$ 85 (até 12/4). Uma parte desse valor vai ser doada para ONGs que cuidam da preservação da água em todo o mundo. www.run4water.com.br

CURSO

Estão abertas as inscrições para o curso livre de Comunicação Ambiental do Senac. Com carga horária de 40 horas, é voltado a pessoas que têm interesse em trabalhar em ONGs, órgãos públicos, agências de comunicação e imprensa especializada. A história do movimento ambiental e como o assunto é tratado na mídia serão alguns dos assuntos abordados. Mais informações no site: www.sp.senac.br



A Elgin Cuisine e a Cyrela se uniram para fazer de sua vida o que já fazem por sua casa.

acesse: www.elgin.com.br/unique
ou ligue: 11 3704-0968



ELGIN
cuisine

■ EXPOSIÇÃO NACIONAL

© THE ANDY WARHOL FOUNDATION FOR THE VISUAL ARTS, INC. AUTVIS, BRASIL, 2010

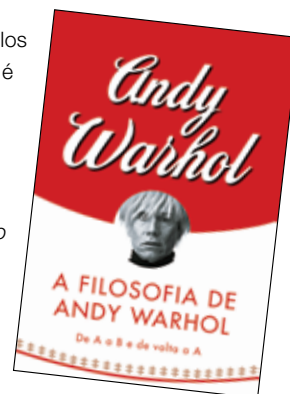


Self Portrait, 1986

POP ARTE, EM SÃO PAULO

Maior exposição do criador da pop arte na América Latina, *Andy Warhol, Mr. America*, fez sucesso no Malba (Museu de Arte Latino-Americana), de Buenos Aires, e pode ser vista na Estação Pinacoteca São Paulo a partir do dia 20 de março. São cerca de 170 peças vindas do museu homônimo do artista, no estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Grande parte das pinturas, gravuras, fotos, instalações e filmes selecionados é de 1961 até 1968 – período em que Warhol produziu os retratos de Marilyn Monroe e do ex-líder chinês Mao Tsé-Tung.

PARA LER Figura-chave do movimento que inseria símbolos da cultura de massa em peças de arte, Andy Warhol ainda é uma influência forte entre os contemporâneos. Prova disso são quatro livros lançados recentemente sobre o artista. *A Filosofia de Andy Warhol: De A a B e de volta a A* (editora Cobogó), o único em português, traz falas do artista transcritas por seus assistentes. Já *I Sold Andy Warhol (Too Soon)*, de Richard Polsky; *Andy Warhol*, de Arthur Danto, e *Pop – The Genius of Andy Warhol*, de Tony Scherman e David Dalton, não têm previsão de lançamento no Brasil, mas podem ser encontrados no site da Amazon.



■ EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

MARIA NEPOMUCENO, NA SUÉCIA

Ela foi assistente da carioca Adriana Varejão por dois anos, mas basta conhecer um pouco o trabalho da artista Maria Nepomuceno para identificar prontamente a influência de outro nome de peso da arte contemporânea. Assim como as esculturas e as instalações maleáveis de Ernesto Neto, suas peças também sugerem formas orgânicas e resgatam materiais muito utilizados no artesanato, como cordas e tecidos de rede. Representada pela galeria A Gentil Carioca – não à toa, dirigida por Ernesto, junto com Laura Lima e Márcio Botner –, Maria exhibe alguns desses objetos em Estocolmo, na mostra intitulada *Always in a Spiral*. Os oito trabalhos ficarão expostos, até junho, no Magasin 3 Stockholm Konsthall, um dos principais centros de arte contemporânea na Suécia. www.magasin3.com



■ FEIRA INTERNACIONAL

ARCO, EM MADRI



A 29ª edição da Arco reuniu em Madri, na Espanha, cerca de 200 galerias de 24 países, entre os dias 17 e 21 de fevereiro. No topo das feiras de arte contemporânea internacionais, o evento inovou em 2010 ao escolher Los Angeles como cidade convidada, e não mais um país. “Trouxemos a Madri um painel da produção contemporânea, não apenas de países, mas também de importantes regiões e núcleos urbanos de todo o mundo”, disse a diretora da Arco, Lourdes Fernandez, em entrevista à **Cyrela**. Inovações recentes, como o *Performing Arco*, dedicado às performances, e a presença de vídeos e de meios eletrônicos, também ganharam mais espaço no evento deste ano. Entre os brasileiros que marcaram presença estão a Galeria Vermelha, Galeria Leme e Casa Triângulo, que levou os artistas Eduardo Berliner, Felipe Barbosa e Vânia Mignone.



Acima, imagem da última edição da feira; ao lado, tela do brasileiro Eduardo Berliner; ao centro, obra de Julia Fullerton

LIÇÃO DE CASA

QUE TAL FAZER VALER A MÁXIMA DE QUE BOM EXEMPLO COMEÇA EM CASA, COM ESSA SÉRIE DE OBJETOS DE PAPELÃO, MADEIRA DE REFLORESTAMENTO E ATÉ ALUMÍNIO RECICLADO? ALÉM DE ECONÔMICOS E ECOLÓGICOS, MARCAM PRESENÇA!



Refrigerador Bosch Glass Edition, geladeira 100% ecológica, possui o chamado gás R600a, que não agride a camada de ozônio. R\$ 3.999, Bosch, tels. (11) 2126-1950 (São Paulo) ou 0800 7045 446 (outras localidades)



Banco Biju, feito apenas sob encomenda com bobina de papel e assento em fibra têxtil de juta. R\$ 1.584, Super Limão, tel. (11) 3518-8919

Criado-mudo laqueado Estúdio Gloria, que garimpa e restaura peças usadas. R\$ 420, Estúdio Gloria, tel. (11) 4703-6751

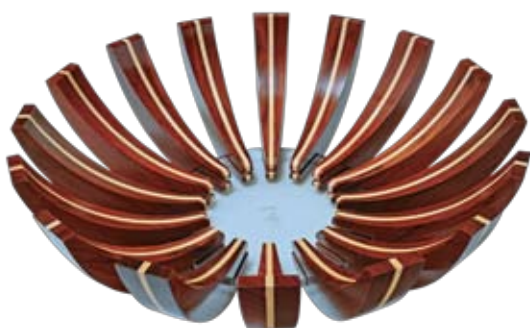


Icon Chair, assinada por Philippe Starck, composta por 80% de alumínio reciclado. Preço sob consulta. Forma, tel. (11) 4788-8000



Lixeira Recicla Fácil, com recipientes para os quatro materiais, produzida pela Nematec. R\$ 99,99, Etna, tel. 0800 7714 422

Fruteira Girassol, assinada pelo designer Massimo Bianchi, é feita com aproveitamento de resíduos de madeiras e técnica de marchetaria. R\$ 695, Native Original Products, tel. (92) 3584-1163



Luminárias Jumoku Tyotin, produzidas com papel de arroz, têm 40 cm de diâmetro. R\$ 28,80 (cada uma), Futon & Home, tel. (11) 3081-1210



Wooden Radio Magno, peça que já levou cinco prêmios de design e é produzida artesanalmente na Indonésia com jacarandá e pinho certificados. Preço sob consulta. Ibrügger Objects, tel. (11) 2925 4895



Torneira Formatta, com sensor que abre com a aproximação das mãos e fecha após um minuto de vazão contínua. R\$ 655, Hidromix, tel. (11) 2604-7350



Revestido Anzol, peça do designer Hugo França feita com madeira pequi. R\$ 2.900, Ateliê Hugo França, tel. (11) 3045-6575



Mesa Oval Caruaru, linha do designer Marcelo Rosenbaum inspirada na tradicional Feira de Caruaru. R\$ 890, MiCasa, tel. (11) 3088-1238



Salvágua Clássica, válvula de descarga com duas teclas da Docol, cada uma delas libera mais ou menos água, economizando até 30%. R\$ 94, C&C Lar Center, tel. (11) 2899-8800



Cadeira de balanço para crianças, feita pelo projeto Cabanos, com madeira reaproveitada da Albras, empresa vizinha ao estúdio. Preço sob consulta. Cabanos para Ibrügger Objects, tel. (11) 2925-4895



LE PARC BOA VIAGEM

Estes objetos combinam com o Le Parc Boa Viagem, no Recife, em Pernambuco. Com aproximadamente 60 mil m² de área verde preservada, o resort urbano está literalmente integrado ao meio ambiente. É que o empreendimento da Cyrela Andrade Mendonça, fica na beira do Parque dos Manguezais e seguiu totalmente o conceito de sustentabilidade. Além de um cinturão verde entre o condomínio e o mangue, foi feito um estudo da permeabilidade do solo. O Le Parc Boa Viagem ainda é vizinho do Shopping Recife, do aeroporto e do metrô. Tel. (81) 3207-6666, www.cyrelaandrademendonca.com.br



PERENIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

POR RAFAEL NOVELINO* ILUSTRAÇÃO NIK

Perenização é a palavra de ordem na Cyrela Brazil Realty este ano. Essa palavra, aliás, sempre esteve presente, mas agora vem sendo discutida com maior foco.

A nossa empresa, que já completou 50 anos, está permanentemente sendo revista. O tema da perenidade está intrinsecamente ligado ao da sustentabilidade, ou seja, não há como não nos preocuparmos de uma forma consciente e responsável com o futuro da Cyrela, sem pensarmos na sua contribuição para as gerações futuras.


Na Cyrela, sabemos que a única forma de garantirmos um futuro melhor para a empresa e para a sociedade é por meio das pessoas. Daí a preocupação constante em investir na formação do nosso mais precioso capital, os funcionários.

O sujeito mais instruído é capaz de trabalhar melhor e, como consequência, vem o reconhecimento e o sucesso no campo profissional se reflete positivamente no ambiente familiar. Trata-se de um ciclo virtuoso, ganha o indivíduo, ganha a sua família, ganha a empresa e toda a sociedade.

A preocupação com a sustentabilidade nos obriga a inovar. Com essa motivação, são desenvolvidas novas tecnologias que impactam a concepção dos nossos produtos, os métodos e os processos construtivos, além da forma como gerenciamos os resíduos gerados pelos nossos empreendimentos.

Acessibilidade nas áreas comuns, plantas opcionais para atender pessoas portadoras de necessidades especiais, sensores de iluminação, elevadores inteligentes, medição individualizada de água e gás, torneiras com temporizadores, bacias sanitárias com duplo acionamento, infraestrutura para coleta seletiva de lixo, centrais de coleta de óleo e de pilhas e baterias usadas, são todos itens que começam a fazer parte dos nossos empreendimentos.

Pensar no futuro desta empresa, da qual orgulhosamente faço parte há 30 anos, me faz refletir sobre a importância de construirmos algo que possa perdurar por muitas gerações e que ajude no desenvolvimento de uma sociedade melhor.

Assim também deve ser na nossa vida pessoal. A construção de uma carreira e de uma família, dos seus ideais e caráter, nada faz sentido se não for repassado adiante. 

* Rafael Novelino – membro do Conselho de Administração da Cyrela Brazil Realty

PEÇAS DE PURA FIBRA Não é só a tonalidade verde-oliva, inspirada nas folhas de coqueiros, que faz referência ao fruto nesse conjunto de mesa, formado por uma bandeja, uma petisqueira e três molheiras. Parte da linha Native, da marca Coza, ele é fabricado com 35% de um bioplástico brasileiro composto da fibra e da casca do coco – no caso da bandeja oval, dá até para notar a textura *in natura* do produto. Vendidas separadamente, as peças podem ser encontradas na loja virtual da marca: www.lojacoza.com.br

ÁREA
SOCIAL

ESPAÇO ABERTO PARA VISITAÇÃO



UMA PLANTA, DUAS HISTÓRIAS

O TAMANHO, A FAIXA ETÁRIA E O TEMPO QUE PASSAM DENTRO DO APARTAMENTO DETERMINAM O JEITO DE VIVER DE DUAS FAMÍLIAS QUE OCUPAM AMBIENTES IGUAIS, AMBOS NO MESMO PRÉDIO, NO BAIRRO DO PARAÍSO, EM SÃO PAULO. A SEGUIR, UM CASAL, SEM FILHOS, E, OUTRO, COM DUAS CRIANÇAS, CONTAM COMO USAM CADA CANTO DO IMÓVEL. JÁ QUE TODOS ADORARAM A PLANTA ORIGINAL ENTREGUE PELA INCORPORADORA, NINGUÉM PRECISOU FAZER ALGUMA ALTERAÇÃO OU REFORMA. RESULTADO: ESPAÇOS ACONCHEGANTES E BEM APROVEITADOS QUE VALORIZAM AO MÁXIMO O PRAZER QUE É ESTAR EM CASA

FOTOS GUTO SEIXAS E MARCO PINTO



FAMÍLIA FELIZ

A pernambucana Sandrely, administradora, é casada com o carioca Márcio Santiago, economista. Com dois meninos, um de seis e outro de um ano, eles moram em um apartamento de três quartos, dividido assim: a suíte do casal, o quarto das duas crianças e um escritório equipado com um sofá-cama para acomodar os familiares do Rio de Janeiro e do Recife que sempre aparecem para visitá-los.

O casal trabalha fora, mas nos fins de semana e feriados aproveita bastante o lar. À noite, costumam se reunir na sala de estar, onde assistem à TV e os filhos brincam. O imenso terraço, segundo Sandrely, se tornou uma espécie de playground. Ali, ela mandou instalar um tapete verde que lembra grama e no qual os brinquedos das crianças ficam espalhados. “A divisão da planta é tão boa que o apartamento ganhou um certo ar de casa com quintal, sonho de toda mãe que tem filhos pequenos”, diz.

No ambiente social, Sandrely colocou um imenso sofá que acomoda todo mundo. Dispensou a mesa de centro para dar mais espaço ainda aos meninos. A estratégia de pouca mobília como garantia de mais espaço segue nos demais cômodos. Tudo para que a criançada não se sinta confinada quando precisam ficar tempo demais em casa.

Ela conta que se apaixonou pelo imóvel ao avistar a planta em um folheto de divulgação. Na época, o casal pensou que não daria para comprá-lo. Oito meses depois, Sandrely e Márcio optaram por investir no apartamento dos sonhos, local em que planejam ver a família crescer feliz.





CASAL PORTENHO

Quando se mudaram para o Brasil, há poucos meses, a dona de casa argentina María Dominutti e o marido, um executivo de uma multinacional, escolheram este apartamento de três quartos para viver. A portenha diz que a escolha do imóvel foi caso de amor à primeira vista. O casal só tinha visto seis apartamentos antes de bater o martelo por este. A planta original parece que tinha sido feita sob medida para eles. Além da suíte, María reservou o segundo quarto para hóspedes – as visitas de parentes e amigos da Argentina são frequentes – e transformou o terceiro em escritório. Sim, porque é lá que ela passa a maior parte do tempo quando está em casa, mais precisamente em frente ao computador, em conversas virtuais ou na administração das contas do imóvel da família, em Buenos Aires. A cozinha também é um dos lugares preferidos, onde os dois fazem as refeições. Além do terraço, claro, no qual o casal planeja ter longas conversas à noite assim que escolherem os móveis novos. “Nossa casa tem a claridade que eu gosto e cômodos amplos”, revela. E mais: localização perfeita. María resolve tudo a pé. Nesse ponto até parece que ainda está em Buenos Aires.

Ode à madeira

TRONCOS DE MADEIRA SEMIDESTRUÍDA VIRAM
ESCULTURAS E MÓVEIS PRATICAMENTE EM ESTADO
BRUTO NAS MÃOS DO DESIGNER HUGO FRANÇA. E SEU
APARTAMENTO, EM SÃO PAULO, ESTÁ REPLETO DELES
POR NATHALIA LAVIGNE FOTOS MARCO PINTO







Quando recebeu a notícia de que a mesa de uma tonelada feita sob encomenda para uma loja em Paris não poderia mais seguir viagem, o designer Hugo França por pouco não comemorou. Afinal, desde que começou a talhar o imenso pedaço de pequi caído nos arredores de Trancoso, na Bahia, ele já o queria para si. O grande problema, contudo, foi transportar a peça pronta até o 12º andar de seu prédio, nos Jardins, em São Paulo.

Içada por um guindaste até a janela da sala de estar, hoje a mesa é o xodó do apartamento de 250 m² que o designer gaúcho de 55 anos divide com a mulher, Tânia Soriani, e o filho de dois anos. Os amigos que se reúnem em torno dela sabem que tal veneração se justifica pelo fato de a peça ser um símbolo fidedigno de sua vida e obra. Foi por causa do móvel, ou melhor, da matéria-prima, que Hugo escolheu essa profissão.

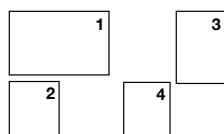
Explica-se: em 1982, desiludido com a vida na cidade grande, Hugo se exilou na então inóspita Trancoso em busca de um paraíso idílico e nada mais. Na troca da rotina de engenheiro industrial pela vida de pescador, descobriu as canoas feitas pelos índios pataxós a partir de uma madeira oleaginosa típica daquela região. O que ele não sabia é que tal matéria-prima, de tão resistente, pode sobreviver a sucessivas queimadas, de forma que troncos e raízes semidestruídos ficam expostos ao léu durante anos.

“Intuitivamente gostava de elaborar coisas, já construía mobiliário na adolescência. Mas nunca planejei ser designer”

“A partir daí tive a ideia de mostrar a madeira de um jeito mais original, menos manufaturada”, lembra Hugo, que passou, então, a criar móveis e peças de arte com esse material desvalorizado.

Depois disso, já no início dos anos 1990, não demorou para o retiro na Bahia virar uma nova profissão, as peças passarem a fazer sucesso fora do Brasil (momento em que a questão ecológica entrou na pauta internacional), ser representado por uma importante galeria de design de Nova York e por aí vai. “Intuitivamente gostava de elaborar coisas, já construía mobiliário na adolescência. Mas nunca planejei ser designer”, confessa ele.

Como começou a trabalhar pela intuição, não sabia que seus móveis feitos de madeira praticamente em estado bruto eram bem



1, 2 Sob a mesa de pequi de uma tonelada, peça-chave da casa, está a coleção de banquinhos do designer; na parede, uma obra do artista Luiz Hermano **3** A cadeira *Paulistano*, de Paulo Mendes da Rocha, um dos ícones do design brasileiro que faz parte do acervo do MoMA de Nova York, junto de uma tela de Rafael França **4** Ao lado do banco do designer Philippe Starck, uma versão em pequi feita por Hugo para presentear o francês.



parecidos com os do baiano José Zanine Caldas, pioneiro do pensamento sustentável na arquitetura e no uso de madeiras não comercializadas. E nem que as formas retorcidas de raízes queimadas já haviam sido exploradas por Frans Krajcberg, polonês naturalizado brasileiro. “Só fui conhecer o trabalho deles depois”, admite Hugo, que hoje guarda os dois no topo da galeria de mestres, além de ter na parede do escritório um relevo de Krajcberg exibido na Bienal Internacional de São Paulo, de 1963.

O designer também só foi conhecer melhor o universo das artes plásticas depois do isolamento de 15 anos na Bahia. Ele já tinha certo contato com o assunto por causa do irmão, Rafael França, um dos primeiros

“A gente tinha um pensamento naturalista, até um pouco hippie, de buscar um contato com a natureza”

expoentes da videoarte no Brasil. Além de passar a cuidar do acervo de Rafael depois que ele morreu, em 1991, Hugo se contagiou pela arte contemporânea e hoje é dono de uma respeitável coleção, exibida quase toda no apartamento cujo ambiente social é quase todo integrado à cozinha.

Misturadas à grande mesa, entre revisteiro, poltrona, pia e até banheira de autoria de Hugo, estão duas monotipias de Mira Schendel, uma delas assinada (algo raro da obra da suíça naturalizada brasileira), uma tela do argentino León Ferrari, uma escultura do mineiro Amilcar de Castro, outra do paulistano Arthur Lescher, além de peças conceituais como a lâmpada prateada do capixaba Iran do Espírito Santo e o livro *The book is on theTable*, do paulistano Guto Lacaz, propositadamente sobre uma mesa da sala de estar.

Ainda na sala, o canto preferido de Hugo, a galeria de designers também é nobre, representados especialmente na coleção de banquinhos assinados

por mestres como o francês Philippe Starck, o americano Isamu Noguchi e o italiano Achille Castiglioni. Em outro, um abajur da Bauhaus e a célebre cadeira *Paulistano*, de Paulo Mendes da Rocha, completam o time.

Não é apenas como colecionador que Hugo se relaciona com a arte contemporânea. Seja pelo limite tênue em que se encontra o trabalho dele, ou pela própria aproximação entre as duas áreas, seu nome já circulou em importantes feiras do ramo, como na Art Basel Miami, além de ter feito também exposições em Londres, Paris e

1 Hugo, no sofá da sala, abaixo da série *Ingravatas*, do irmão Rafael França **2** A escultura suspensa do artista Artur Lescher mistura-se às peças em pequi de Hugo, o revisteiro, uma cadeira e a mesa de centro **3** A madeira também é vista em outros formatos: na pia do lavabo, na banheira e na mesa em forma de uma tábua na cozinha, onde está o famoso espremedor de suco de Philippe Starck





Nova York. As peças do designer, vendidas a peso de ouro, estão em coleções famosas, tais como a da americana Dominique Levy e a do brasileiro Bernardo Paz, que as colocou no jardim do Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e até na casa do ator Will Smith, em Los Angeles.

CONEXÃO BAIANA

Quando Hugo França teve a ideia de dar uma utilidade a troncos semidestruídos e sem valor comercial, durante seu retiro na Bahia, a

preocupação ecológica ainda engatinhava no Brasil – e nem mesmo passou pela cabeça do artista. “A gente tinha um pensamento naturalista, até um pouco hippie, de buscar um contato com a natureza, mas não havia essa história naquela época”, lembra.

Mas logo que o discurso sustentável começou a ganhar força, o trabalho do designer se encaixou perfeitamente nessa linha, principalmente no que se refere ao desmatamento da Mata Atlântica.

“Eles derrubam uma floresta de três mil espécies para aproveitar




O designer na sala de estar de seu apartamento, sentado em uma poltrona de Guto Índio da Costa

só 50, o resto vira carvão. Em geral, trabalho com árvores que já morreram há 20 anos, o que sobrou dessas queimadas”, explica Hugo, que também vive atrás de resíduos de oiticica e baraúna, já que o pequi está cada vez mais raro.

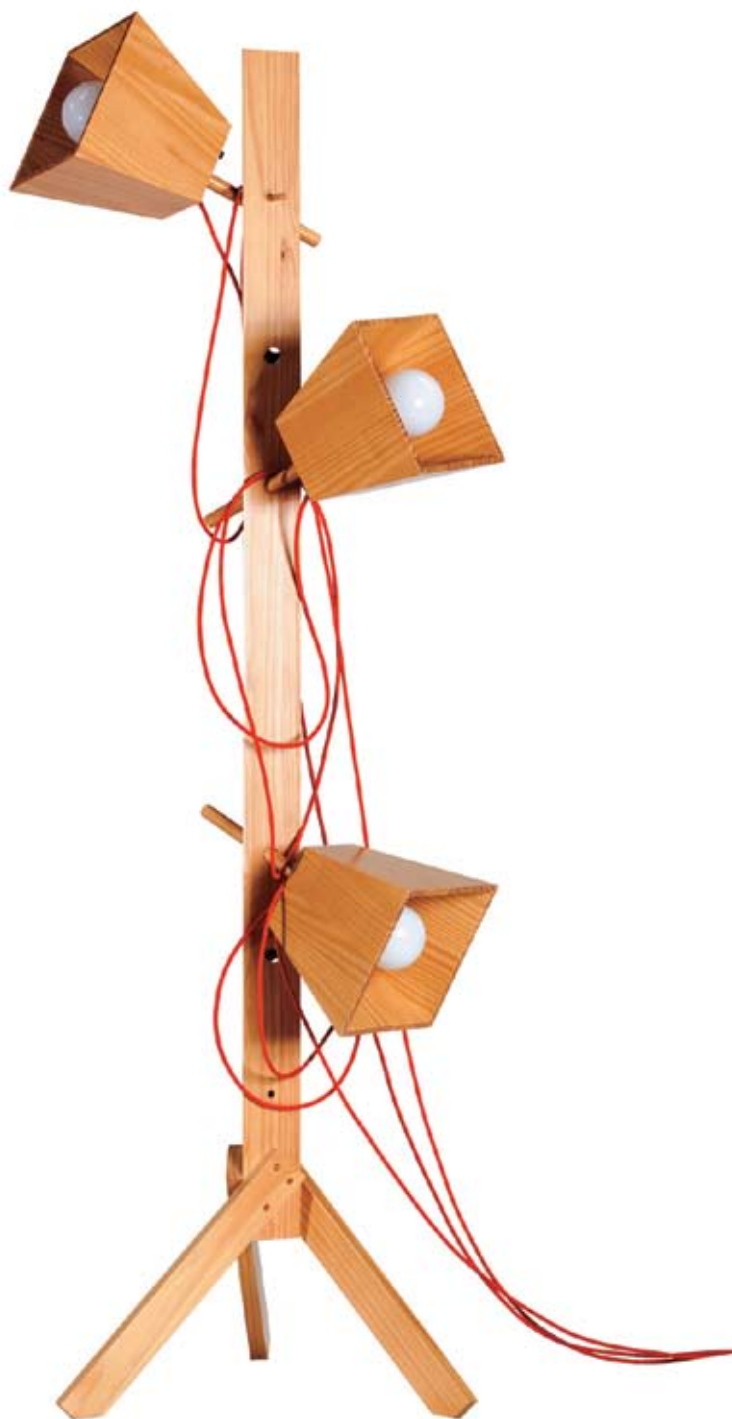
Para achar tais materiais, ele conta com uma equipe de três pessoas, além da ajuda de moradores locais. A partir do tamanho e do formato do que encontra, pensa no que pode sair dali: cadeira, mesa, banco ou até um ofurô, como o que está construindo agora para uma casa no Havaí, e já começa a moldar a peça sem alterar muito a estrutura

da madeira. Só depois o acabamento é feito na oficina de Trancoso e, às vezes, em outra que mantém no interior de São Paulo.

É claro que ter virado um exemplo de sustentabilidade contou bastante para o trabalho de Hugo. Mas do que ele se orgulha mesmo é ver o impacto que aquele pedaço praticamente cru da natureza provoca nas pessoas. “A minha vontade é de documentar a reação delas nas exposições. Tem gente que cheira, acaricia. A madeira tem uma energia muito grande”, empolga-se. Para quem até mudou de profissão por causa dela, não há como duvidar. 

LUAR DO SERTÃO A tradição popular da famosa Feira de Caruaru, no interior de Pernambuco, ganhou formas modernas nas mãos do arquiteto e designer Marcelo Rosenbaum. Entre as 18 peças, como poltronas e mesas, está a *Lanterna Caruaru*. Com 1,9 metro de altura, é feita de pinus, madeira natural usada em toda a coleção, que tem o selo de sustentabilidade reconhecido pelo Biomóvel. Mais informações: www.micasa.com.br

ÁREA
ÍNTIMA
SOMENTE PARA
PESSOAS AUTORIZADAS



SINTONIA FINA

A QUANTIDADE DE VERDE NA ÁREA EXTERNA PERMITE QUE ESSES QUATRO EMPREENDIMENTOS SEJAM ECOLOGICAMENTE AFINADOS. JÁ NA PARTE INTERNA, OS APARTAMENTOS FORAM IDEALIZADOS PARA PROPORCIONAR SOLUÇÕES INTELIGENTES A FAVOR DA ACESSIBILIDADE AOS QUE NÃO ABREM MÃO DE CONFORTO E ECONOMIA EM QUALQUER FASE DA VIDA. DESSA FORMA, OS PROJETOS A SEGUIR SÃO EXEMPLOS ÍMPARES DE ADEQUAÇÃO ÀS REGRAS BÁSICAS DA SUSTENTABILIDADE

Reserva do Bosque - Paraná

As duas torres do empreendimento serão erguidas no bairro de Santa Quitéria, em Curitiba, em uma área de quase 15.000 m², com um bosque preservado que ocupa ao menos um terço do condomínio. **O APARTAMENTO** As plantas são flexíveis e têm opções de dois ou três quartos, com ou sem suíte. **O PROJETO** “Priorizamos a distribuição dos móveis e das bancadas, de modo a obter o melhor aproveitamento da luz natural, mesmo nas épocas mais frias e escuras do ano. Assim, diminui a probabilidade de consumo de energia durante o dia”, explica o arquiteto Raul Pêgas. **A GRANDE IDEIA** O uso de tecido de fibra natural, listrado de preto, cru e bege, na parede do quarto do menino e na da sala, é esteticamente interessante e proporciona isolamento acústico. “No chão dos ambientes, madeira melamina, de cor clara, é de baixo custo e de grande durabilidade”, explica a arquiteta Adriane Wieczorek.
Tel. (41) 3274-2585





Reserva Verde - Espírito Santo

O condomínio Reserva Verde, na cidade de Serra, espalha-se em um terreno de quase 11.000 m². Como está dentro do novo Parque da Cidade, possui vista privilegiada para o verde. Na área externa, os itens de lazer incluem mirante, solarium, pomar, redário e a Praça de Quaresmeiras, batizada com este nome por conta da abundância desse tipo de árvore, que floresce entre fevereiro e maio. **O APARTAMENTO** As plantas de três ou quatro dormitórios, com metragens entre 82 m² e 108 m², atraem diversos perfis de moradores: de solteiros de todas as idades a famílias com ou sem filhos. Detalhe: os apartamentos têm grandes aberturas que facilitam a ventilação. **O PROJETO** A arquiteta Débora Aguiar fez questão de idealizar o piso e os móveis produzidos com madeiras certificadas pela FSC, entidade responsável por garantir a procedência ecologicamente correta do material. **A GRANDE IDEIA** “O home theater foi elaborado com uma parede de madeira ripada para separá-lo da sala de estar, facilitando a entrada da luz natural e a circulação de ar. Também usei tecidos naturais, como o linho, nos sofás, e, nas poltronas, o algodão, no tapete”, explica Débora.

Tel. (27) 3328 6042, www.reservaverdepark.com.br



Vita Praia - Pernambuco

Todo cercado por árvores, o Vita Praia é um condomínio-clubes com completa infraestrutura, localizado na praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco. Um dos itens mais contemplados na área externa é o solarium com ducha e nas piscinas adulto e infantil, já que a temperatura média é de 28°.

O APARTAMENTO Seguindo a linha do socialmente justo e economicamente viável – dois dos preceitos da sustentabilidade –, os apartamentos deverão contar com um sistema para medição individual de gás e de energia. Além disso, dispõem de grandes janelas para aproveitar ao máximo a luz natural da região.

O PROJETO As bancadas de madeira dos banheiros são de teca, madeira de reflorestamento bastante utilizada por arquitetos atentos com a questão da sustentabilidade. “A intensa iluminação natural da região e o calor predominante pediram cortinas claras e fluidas, e piso de cerâmica fria. Dessa forma, somente à noite é necessário acender as luzes”, diz a decoradora Mônica Paes de Andrade. **A GRANDE IDEIA** A escolha de objetos feitos de palha de bananeira por artesãs do interior de Pernambuco é o jeito de prestigiar o trabalho e a cultura local.

Tel. (81) 3207-6666

Califórnia NovAmerica - São Paulo

O empreendimento, na região da Ponte Transamérica, na capital paulista, foi planejado para minimizar o impacto ambiental e o complexo NovAmerica vai contar com dois parques: um privativo, com 6.000 m², de uso exclusivo dos condôminos; e outro destinado à cidade, com mais de 10.000 m², a ser construído em terreno doado à prefeitura. O local terá fontes e diversas espécies de árvores. **O APARTAMENTO** Está prevista a instalação de medidores individuais de gás, dispositivos economizadores de água em todos os lavabos e vestiários das áreas comuns, com torneiras com temporizadores e bacias sanitárias com caixas acopladas de duplo acionamento. Há, ainda, um programa de coleta seletiva de lixo, de óleo de cozinha usado e de pilhas e baterias descartadas. **O PROJETO** O apartamento tem 160 m² privativos, o que facilita, principalmente, a circulação de pessoas com limites de mobilidade, sejam idosos ou crianças pequenas. **A GRANDE IDEIA** Há soluções simples e eficazes em termos de acessibilidade. As portas possuem largura suficiente para permitir a passagem de cadeirantes ou a circulação livre de carrinhos de bebês. Tomadas e comandos elétricos são instalados em altura que facilitam a vida de todos.

Tel. (11) 5524-9079, www.cyrela.com.br/vendas/empreendimento/California%20Collection



AO SABOR DO VENTO

A FASE MAIS LIVRE E DESPRENDIDA DA CARIOCA LUIZA POSSI JÁ FOI EM PARTE TRADUZIDA NAS LETRAS DE SEU QUINTO ÁLBUM, *BONS VENTOS SEMPRE CHEGAM* (SOM LIVRE), NO QUAL ESTREOU COMO COMPOSITORA. MAS É SÓ MERGULHAR NOS GOSTOS PESSOAIS DA JOVEM CANTORA PARA COMPROVAR QUE A LEVEZA DE SUA MÚSICA TEM TODA RAZÃO DE SER. CONFIRA O QUE A MOÇA ANDA LENDO E OUVINDO ENQUANTO SEGUE COM A TURNÊ DO DISCO, RECÉM-LANÇADO



1



THE OFFICE, 5ª TEMPORADA

"Sou louca por essa série inglesa, mas a montagem americana é perfeita. A direção também tem um conceito diferente. Os atores falam e contracenam com as câmeras como se elas estivessem observando mesmo. É genial!"

2. COMER, REZAR, AMAR, DE

ELIZABETH GILBERT "O livro tem uma visão bem feminina, então é gostoso se identificar com os conflitos e os sentimentos internos da autora."

3. UM PÁSSARO EM VOO, DE OSHO

"Esta obra é fundamental para conhecer a visão de mundo do [mestre indiano] Osho. O livro nos ajuda a entender um pouco melhor nosso mundo."

4. ECO, DE JORGE DREXLER "O tempo passa e esse disco se mostra cada vez melhor, mais fundamental e atemporal."

5. HAIH... OR AMORTECEDOR,

DOS MUTANTES "É fantástica a produção dos Mutantes com o Tom Zé. O disco explodiu no exterior e tem força para estourar aqui também, com músicas e arranjos infalíveis."

6. SOMETHING GRAND, DE MADELINE

PEYROUX "Cantora e compositora incrível. Esse DVD é de um show muito gostoso, vale a pena colocar numa festinha em casa para a galera curtir."



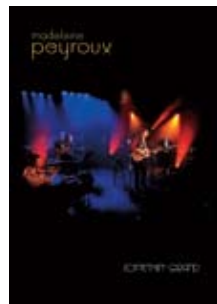
2



3



4



6



5

O FUTURO BATE À PORTA Erguer um prédio considerado o mais ecológico do mundo é tarefa árdua. No caso do Elithis Tower, edifício comercial assinado pelo escritório francês Arte Charpentier Architectes, em Dijon, na França, tudo começou com a escolha de cada material e incluiu até o engajamento dos funcionários em questões sustentáveis. Em formato cilíndrico, o Elithis Tower tem uma cobertura de 330 painéis solares que reduzem em até seis vezes as emissões de gases que provocam o efeito estufa (em comparação a outros edifícios comerciais). As madeiras que revestem a fachada – recicladas, logicamente – ajudam também a diminuir a luminosidade natural ao longo do dia. www.arte-charpentier.com

ÁREA COMUM

A VIDA DA PORTA PARA FORA



HOMEM DE RAIZ

EM ENTREVISTA NO BOSQUE DO BROOKLIN,
TODO REVITALIZADO PELA CYRELA, EM SÃO
PAULO, O EMPRESÁRIO OLIVIER ANQUIER
REVELA COMO VIVE NO DIA A DIA OS MAIS
VALIOSOS PRECEITOS DA SUSTENTABILIDADE
POR ANA MARIA SANTA CRUZ FOTOS GUSTAVO ZYLBERSZTAJN





Durante uma reforma na cobertura onde mora, no Edifício Esther, um dos primeiros prédios modernistas de São Paulo, no centro, Olivier Anquier caminhava à noite pela Praça da República quando avistou uma caçamba cheia de tacos, provavelmente abandonados de alguma obra vizinha. Não teve dúvidas: tratou de arrumar um punhado de sacos de farinha e levou as peças de madeira para casa, hoje no piso de seu apartamento. “Ficou maravilhoso”, orgulha-se.

Tal atitude pode parecer improvável para quem pensa no empresário bem-sucedido e com pinta de galã como sinônimo de sofisticação. No entanto, para Olivier, uma vida confortável e prazerosa inclui obrigatoriamente hábitos simples e responsáveis como esse. “Tenho paixão por tudo que tem história para contar: lugares, pessoas e também objetos”, diz, categórico.

O fato é que o francês de nascimento e brasileiro por adoção segue em vários sentidos a noção da sustentabilidade. Detalhe: sem fazer nenhum sacrifício. Divulgador incansável dos modos brasileiros de cozinhar, possui olhar certeiro para identificar as particularidades de cada região, tirando da natureza o que ela tem de melhor, sem desperdícios nem soluções caras. O estilo de vida consciente se repete no dia a dia, quando circula em seu fusca 1962 (o mesmo dos programas que o consagraram nas telinhas da Record e da GNT), ou quando dribla o trânsito em uma scooter. Sim, consumo desenfreado não é com ele.

Dono de uma fábrica de pães e no comando do descolado restaurante L'Entrecôte de Ma Tante, no Itaim Bibi, Olivier também não abre mão do contato com a natureza. Sempre que pode, foge com a atual mulher, a atriz Adriana Alves, e os filhos adolescentes, Hugo e Júlia (frutos do casamento de mais de quinze anos com a atriz Deborah Bloch), para seu sítio na Serra da Bocaina, no Vale do Paraíba, entre Rio de Janeiro e São Paulo. Foi em um ambiente cheio de verde da zona sul de São Paulo, o Bosque do Brooklin, todo revitalizado pela Cyrela, que ele concedeu a seguinte entrevista.

“Sou uma pessoa muito curiosa e sensível ao que está ao meu redor, em termos de geografia e em relação à sociedade”



Como surgiu seu interesse em viajar pelos recantos do Brasil para pesquisar sobre alimentação?

Sou uma pessoa muito curiosa e sensível ao que está ao meu redor, em termos de geografia e em relação à sociedade. Tudo o que é diferente me atrai. No fundo, sou um contador de histórias e, para isso, é preciso buscá-las, saber fazer as pessoas falarem sobre suas vidas. Foi o que deu origem a esses doze anos de viagem pelo Brasil em busca de uma cultura culinária. Além disso, minha família me ensinou apreciar o momento da alimentação. Meu pai, já falecido, e minha mãe, hoje dona de uma boulangerie, em Sidney, na Austrália, proporcionavam a mim e a meu irmão almoços nos quais a gente comia bem e conversava bastante.

Nessas suas andanças, o que você incorporou à sua cozinha?

De tempero, sempre descubro uma pimenta. Dos ingredientes, o palmito assado entrou para o cardápio da minha família, assim como a formiga içá (conhecida também como tanajura ou saúva), que descobri há dez anos. Passo na manteiga e faço farofa. É uma receita indígena, rica em proteína, e que sobrevive no Vale do Paraíba. Eu e os meus filhos adoramos.

Nesse tempo todo convivendo com pessoas de todo o país, o que você tem notado em termos de evolução de uma mentalidade sustentável?

Quanto mais humilde, maior é a educação no trato dos recursos porque são escassos. Quanto mais a gente sobe na escada, menos educados ficamos. Isso em qualquer parte do mundo, principalmente com a explosão da classe média em nível internacional. É triste saber que esse grupo cresceu tendo qualidade de vida melhor, mas perdeu a

consciência cívica. A sociedade só gira em torno de consumo, sem pensar no ambiente. Não é culpa dessa ou daquela pessoa, mas das regras impostas desde a década de 1960, quando o consumismo sem limites era incentivado de todas as formas. As pessoas que encontro em pontos diferentes do Brasil ensinam que a vida delas ainda é uma luta pela sobrevivência. Tudo é apreciado de forma intensa porque é conquistado com sacrifício.

Uma das propostas da sustentabilidade é evitar o descarte de objetos que ainda podem ser usados. Seu apreço por coisas antigas, como o Fusca de 1962, se encaixa nessa tendência. De onde vem essa paixão?

É desperdício jogar fora o que é bom só para comprar algo novo. Não há futuro sem valorização e conhecimento da nossa história. O Fusca não é peça de colecionador, eu uso até hoje. Em Paris, ainda tenho guardada uma mobilete preta que comprei em 1975. Isso também é respeitar o ambiente. Eu moro no centro de São Paulo, no Edifício Esther (projeto de Álvaro Vital Brasil de 1930), em um apartamento que reformei e usei vários materiais reciclados. Fiz algo parecido no meu sítio na Bocaina. Arrematei algumas ruínas perto do meu terreno e fui reerguendo um casarão, que é o lugar de descanso da família e tem um forno a lenha daqueles antigos.



“Não há futuro sem valorização e conhecimento da nossa história”

Você é conhecido por ensinar pessoas a cozinhar em seus restaurantes e já deu aula sobre panificação em presídio. É uma preocupação social?

Essas atitudes ocorrem por acaso. Encontro pessoas para as quais eu posso ensinar algo e aprender também. No caso do presídio de Criciúma, em Santa Catarina, soube por um jornalista que um grupo de presidiários de lá fazia pães e me ofereci para dar aula para eles. Foi muito interessante. A vida deles não é das mais gostosas e, de repente, chega um bonitão ali para ensinar. De imediato, houve uma reação de distância. Ali percebi o que significa território. Independentemente da natureza intelectual, emocional ou até mesmo geográfica, a gente sempre está invadindo o espaço do outro. Primeiro me apresentei, disse que tínhamos um interesse em comum, fazer pão, o que nos igualou, e daí aconteceu o diálogo. É como a história do livro *O Pequeno Príncipe*, do francês Antoine Saint-Exupéry: a raposa está num canto e o menino, no outro, ela diz todo dia para ele se aproximar um pouco mais. É o que faço em várias situações da vida. Claro, falar de comida, com certeza, ajuda. É o primeiro prazer que temos ao nascer, depois daquele estresse de sair da barriga da mãe. A gente carrega a sensação reconfortante de saciar a fome para o resto da vida, e sempre facilita a aproximação.

Em um dos seus programas, você preparou uma receita de maniçoba, comida do norte do Brasil feita com folhas da mandioca trituradas e cozidas com carne de porco. Você acha que as pessoas se privam de descobrir iguarias exóticas como essa, pois mantêm distância do que é diferente?

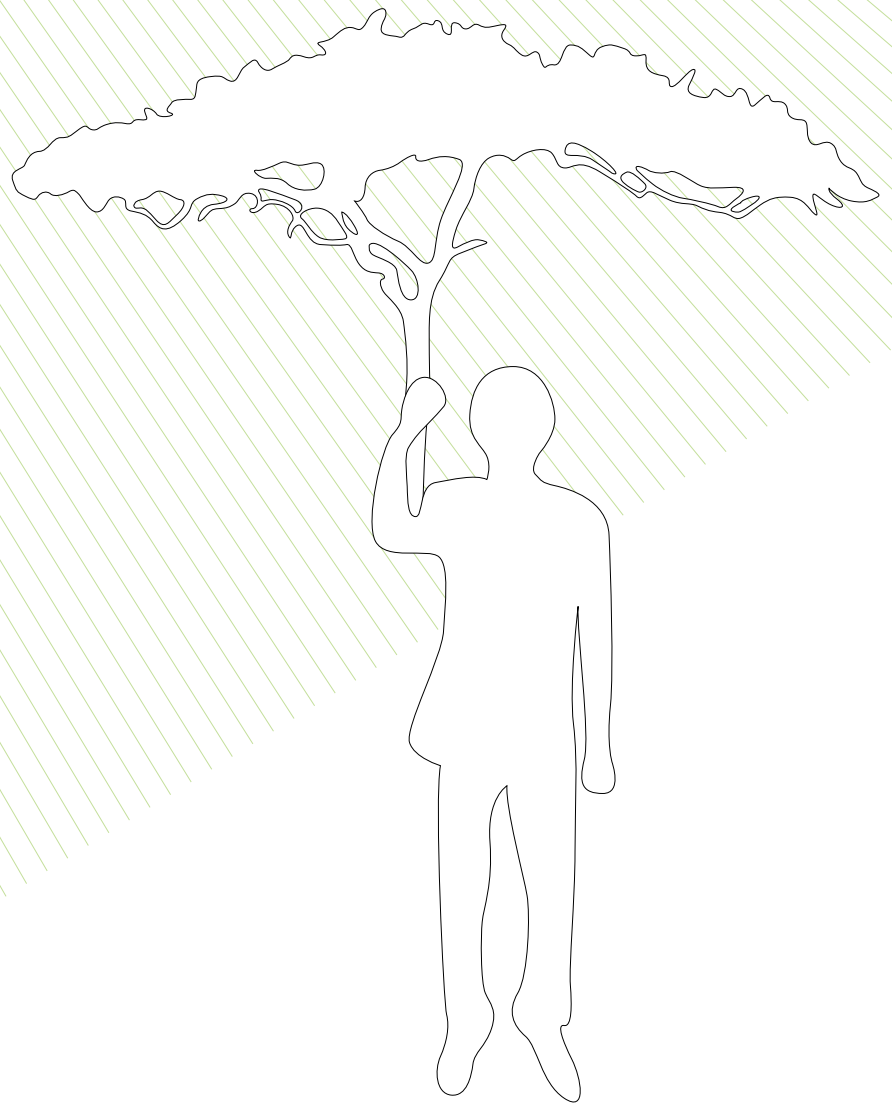
Acontece bastante, sim. Eu não tenho preconceito porque é de cultura, de família e de personalidade. Parto do seguinte princípio: se as pessoas comem determinada coisa, é porque para elas há algum prazer. Além disso, em lugares com poucos recursos, se aproveita muito bem comidas de sustância, como dizem lá no norte. Eu, até pela obrigação profissional, preciso pesquisar e não posso deixar de experimentar. Essa deveria ser uma atitude de todos e em relação a tudo. Infelizmente – ou felizmente para mim, que tenho chance de descobrir essas novidades –, nem todo mundo é assim. ■



VANDERLEY JOHN

DE BEM COM O PLANETA

UM DOS MAIS RESPEITADOS
ESPECIALISTAS EM CONSTRUÇÕES
SUSTENTÁVEIS DO BRASIL, O
ENGENHEIRO VANDERLEY MOACYR
JOHN, DISCUTE A IMPORTÂNCIA
DA RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL NO MUNDO
CONTEMPORÂNEO
POR ANA MARIA SANTA CRUZ
FOTOS TAINÁ AZEREDO





Ele se interessou por desenvolvimento sustentável nos anos 1990, quando pouco se falava no assunto em sua área de atuação, a engenharia civil. Foi no meio acadêmico internacional que o tema – então restrito a discussões sobre eficiência energética – chamou a atenção do professor Vanderley Moacyr John, que trabalhava no Brasil com o uso de resíduos na construção civil, um nicho de clara motivação ambiental. Ao fazer pós-doutorado no Royal Institute of Technology da Suécia, o brasileiro teve a oportunidade de constatar a existência de diferentes perspectivas ao se tentar conciliar a necessidade do homem de viver bem com a preservação da natureza. Na entrevista a seguir, concedida à revista **Cyrela** em seu escritório, na Escola Politécnica da USP, em São Paulo, John explica que agir da forma sustentável depende de decisões simples, tem baixo custo e apenas exige exercício consciente da cidadania. Em tempo: a Cyrela, em suas decisões sobre o assunto, ouve os conselhos do professor.

O que é, afinal, uma construção sustentável?

É aquela de reduzido impacto ambiental, na qual há, ainda, uma melhora nos benefícios sociais de todos os envolvidos na obra: os usuários de hoje e os de amanhã, os operários que a erguem, os vizinhos do lugar. Outro requisito é o de que seja economicamente viável. Dessa forma, o conceito de sustentabilidade procura olhar a totalidade da questão que envolve as construções. É importante ressaltar que existe certa confusão entre construção sustentável e *green building*. Este último conceito identifica edifícios que, do ponto de vista ambiental, são melhores do que os convencionais, particularmente, no que diz respeito à eficiência energética. No entanto, nem todos os *green buil-*

dings do mundo são melhores do que a média dos comuns. Estudos recentes do mercado americano mostram que, muitas vezes, prédios com tais selos são até piores em termos de custo, porque tendem a usar as tecnologias mais sofisticadas. Isso ocorre até para resolver problemas que poderiam ser solucionados com métodos eficientes, embora centenários ou até milenares. É a ânsia de empregar o que há de mais avançado em técnicas de construção – ou seja, uma visão até positiva –, mas que, em muitas ocasiões, torna o *green building* inviável economicamente. Já o conceito de construção sustentável diz que sempre é possível fazer alguma coisa pelo meio ambiente e pela sociedade, dentro do orçamento.



O Centro de Convenções de Dzhou, na China, foi projetado para obter 95% da energia necessária ao seu funcionamento de painéis solares



O El Niño, apontado como fator determinante do tempo chuvoso neste início de 2010, é um fenômeno cíclico, e São Paulo já está entre as cidades que batem recordes em termos de chuvas. A ideia de construção sustentável inclui a noção de respeito aos ciclos da natureza na execução das obras?

O objetivo da construção é sempre substituir o ambiente natural pelo ambiente construído, mais adequado às atividades do homem. O problema é que essa adaptação tem riscos de insucesso: enchentes, terremotos, furacões e secas prolongadas são parte da natureza. A engenharia dimensiona sistemas de drenagem baseando-se em dados históricos de chuvas e nas medidas dos níveis de rios – nos últimos 50 anos, por exemplo. A partir de uma modelagem, podemos estimar volumes de drenagem com risco considerado aceitável pelos projetistas. Mas as coisas mudam: a sociedade diminui a tolerância ao risco, a ocupação do solo altera as condições de drenagem e a velocidade de escoamento, e há surpresas, também, no regime de chuvas. Além de tudo o que é normalmente previsível, temos de lidar com mudanças no clima, em nível global.

Outra grande questão da atualidade é a escassez de energia. De que forma o senhor vê construções como o recém-inaugurado Centro de Convenções, na cidade de Dzhou, na China, que vai obter 95% da energia necessária para o funcionamento de painéis solares?

Trata-se de um centro de convenções onde os eventos normalmente acontecem de dia, quando há sol. À noite, o local tende

“O conceito de sustentabilidade procura olhar a totalidade da questão que envolve as construções”

a ser menos utilizado. Então, como um edifício de escritórios, é mais fácil fazer um centro de convenções movido a energia solar. Vai acontecer de em alguns momentos não haver sol, e o centro de convenções terá de obter energia da rede elétrica. E, em outros períodos de sol, mas sem consumo interno, o edifício irá vender energia para a rede. Essa é uma visão de futuro. Num edifício residencial, porém, o consumo de energia é maior durante a noite. As pessoas chegam em casa e ligam a televisão, o som, o computador, o chuveiro, o micro-ondas. Esse prédio, de dia, capta energia solar para vendê-la à rede elétrica, e, à noite, vai comprar energia de volta. No Brasil, isso ainda não é possível. Por aqui, as construções que produzem a energia consumida com potencial de venda excedente não funcionam por falta de regulamentação do poder público. Um caso que eu conheço de edifício que gera energia e joga o excesso na rede, é o prédio do Greenpeace, perto da cidade universitária (no Butantã, em São Paulo). Isso porque houve negociação de mais de um ano com a companhia elétrica e também é um fato único. Para que vários edifícios pudessem fazer da mesma maneira, a rede teria de ser modificada, o que exigiria, além de regulamentação, um investimento público de valor muito elevado.



Há outros desafios para o avanço da construção sustentável?

No Brasil, o principal desafio é a informalidade em sua dimensão fiscal, do ponto de vista trabalhista e ambiental. O teto verde, por exemplo, que caiu no gosto das pessoas, pode ser ou não sustentável. Do ponto de vista de eficiência, de conforto e de consumo de energia, trata-se de uma boa solução e também ajuda a baixar a temperatura urbana, a fim de resolver os problemas das ilhas de calor nas cidades. Mas, se o operário que fez o teto verde não teve seus direitos sociais respeitados, se a empresa fornecedora não deu nota fiscal ao comprador porque propôs em troca 10% de desconto, a obra não é sustentável.




“É importante ressaltar que a sustentabilidade não se choca com estilos arquitetônicos, nem tem nada a ver com fazer coisas não-funcionais”

É comum haver investimento em construção sustentável e a pessoa que a utiliza colocar todas as vantagens a perder?

Sim. Uma experiência sobre consumo de energia na Austrália ilustra bem essa tendência. Fizeram duas casas parecidas: uma, convencional, e outra, ecoeficiente. Ambas eram iguais à primeira vista, em tamanho, número de cômodos e disposição de janelas. Os arquitetos colocaram em cada imóvel uma família com o mesmo número de pessoas. Os habitantes da moradia convencional encararam como um desafio a experiência de viver em um lugar dispendioso e procuraram economizar para não fazer feio diante da outra. Já a família da casa ecoeficiente relaxou: deixou de desligar a luz quando o ambiente não estava em uso, de fechar a torneira, enquanto escovava os dentes ou lavava pratos, enfim, não teve a preocupação de economizar porque sabia que todo o equipamento era projetado para usar o mínimo de energia. No final, constatou-se que a família da casa convencional gastou menos porque esteve sempre alerta. Então, o resultado de uma construção sustentável depende fundamentalmente do comprometimento dos usuários.

No livro *Arquitetura da Felicidade*, o filósofo Alain de Botton comenta que a premiada casa Villa Savoye, do arquiteto Le Corbusier, não podia ser mobiliada ao gosto dos moradores e teve problemas de infiltração no teto plano. Botton afirma que o mestre modernista privilegiou a estética em detrimento da eficiência. Assim como aquela casa, as construções sustentáveis de hoje não são apenas um modelo que ganha força por conta de uma ideia de inovação?

Uma construção tem de dar abrigo e um teto que vaza não atende ao critério da funcionalidade. Le Corbusier, como foi dito no livro, até proibia os moradores de colocar móveis na casa se eles não combinassem com a construção modernista. A casa é o lugar onde a pessoa gosta de ficar e, para isso, ela deve poder arrumá-la do seu jeito. É importante ressaltar que a sustentabilidade não se choca com estilos

arquitetônicos, nem tem nada a ver com fazer coisas não-funcionais. Assim, ocorrem problemas de sustentabilidade em soluções colocadas no projeto – qualquer que seja o estilo –, se vierem a gerar demandas extras de operação para o usuário. A construção sustentável deve ser acolhedora e gerar satisfação. Isso porque o centro é o ser humano e nós fazemos parte do meio ambiente. Somos o produto da evolução do planeta e temos o direito de viver bem. Não dá para construir uma casa pensando somente no estilo ou nas árvores ao redor. Temos, sim, que erguê-la para atender às nossas necessidades com o mínimo de impacto no meio ambiente. Em qualquer circunstância, quando o centro não é o ser humano, há erro. Mas, é claro: algumas soluções que o homem possa querer são altamente insustentáveis e aí temos de proibi-las. 

Villa Savoye, nos arredores de Paris, obra-prima do arquiteto Le Corbusier

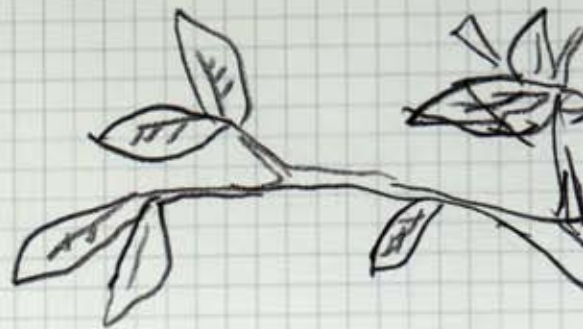
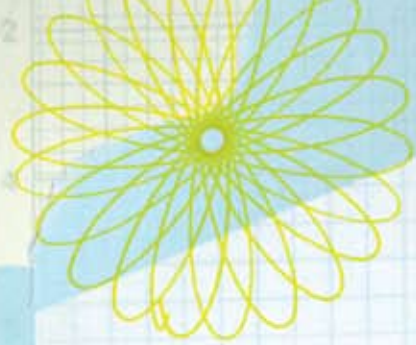


PARTE PELO TODO



PLANTAS ACESSÍVEIS E SISTEMAS QUE REDUZEM O CONSUMO DE ÁGUA SÃO ALGUMAS DAS NOVIDADES DA CYRELA PARA INCENTIVAR OS MORADORES A ADERIR UMA VIDA SUSTENTÁVEL

ILUSTRAÇÃO LAURA DAVIÑA



NOITE





Quando se pensa nas atitudes que seriam necessárias para cuidar melhor do meio ambiente, muita gente desanima e até menospreza o impacto que os hábitos individuais têm na sociedade. Mas, e se a consciência ecológica deixar de ser privilégio de uma minoria e for parte do dia a dia de todo mundo?

Foi pensando nessa mudança de mentalidade a longo prazo que a Cyrela criou uma série de medidas de sustentabilidade e acessibilidade para os lançamentos de São Paulo. Não dá para garantir que todos os moradores vão separar o lixo reciclável do lixo orgânico, certo? Porém, os que quiserem fazer isso terão depósitos de materiais disponíveis no empreendimento.

Quem sabe se, de tanto ver os bons exemplos dos vizinhos, os demais condôminos não acabem aderindo? “Novos padrões de comportamento levam tempo para ser consolidados. Um edifício é construído para durar mais de 50 anos. Entregamos hoje itens sustentáveis que atenderão a essa mudança de comportamento no futuro”, constata Ana Cristina de Carvalho, gerente de desenvolvimento de produto.

O Comitê de Sustentabilidade, criado em 2008, é a prova de que o assunto está em pauta na empresa. Nesses encontros foram discutidos, por exemplo, os cuidados ecológicos que contam também com outra novidade: opções de plantas para quem apresenta mobilidade reduzida.

Enquanto essas adaptações são facilmente notadas, em alguns empreendimentos de São Paulo – como o Paulistânia, que tem as portas das áreas comuns mais amplas; o Allori Vila Romana, com barras nas saunas; e o Sarau, com bancos de acesso à piscina –, outros programas seguidos há tempos pela empresa são vistos apenas nos bastidores. A saber: o trabalho de gestão de resíduos – pioneiro no mercado, que acontece em todas as obras da construtora Cyrela, na capital –, que doa restos de materiais para reciclagem. Visíveis, imperceptíveis ou inovadoras, conheça algumas dessas iniciativas desenvolvidas pela empresa.

MORADIAS DO FUTURO

Além de itens obrigatórios nas áreas sociais, como portas de acesso aos espaços internos com largura de um metro sem degrau, escada submersa nas piscinas, um elevador por torre que atende a critérios como corrimão em três faces internas, comando de voz, bancos de transferência em spas, plataformas elevatórias ou rampas de acesso ao empreendimento, a grande novidade desses projetos são as plantas acessíveis.

Elaboradas exclusivamente para o futuro morador portador de alguma necessidade especial, essas plantas podem ser adequadas ao que cada um precisa. “Analisamos o maior número de possibilidades que atendam os portadores de mobilidade reduzida, mas é difícil es-



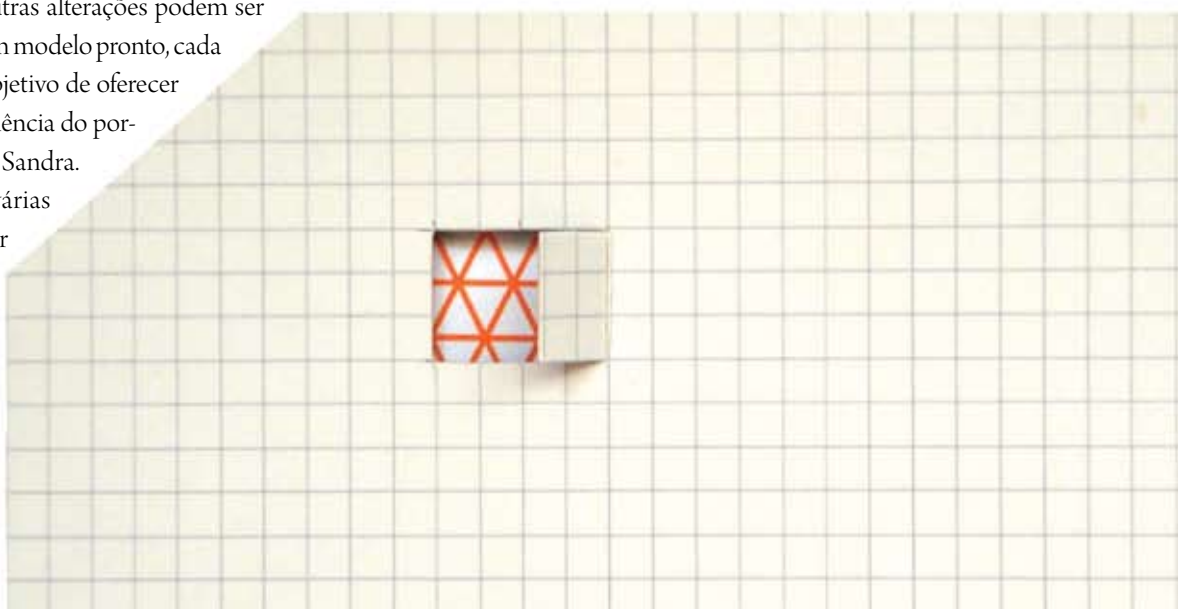
Planta acessível do Varanda NovAmérica, com 80 m² – um grande diferencial

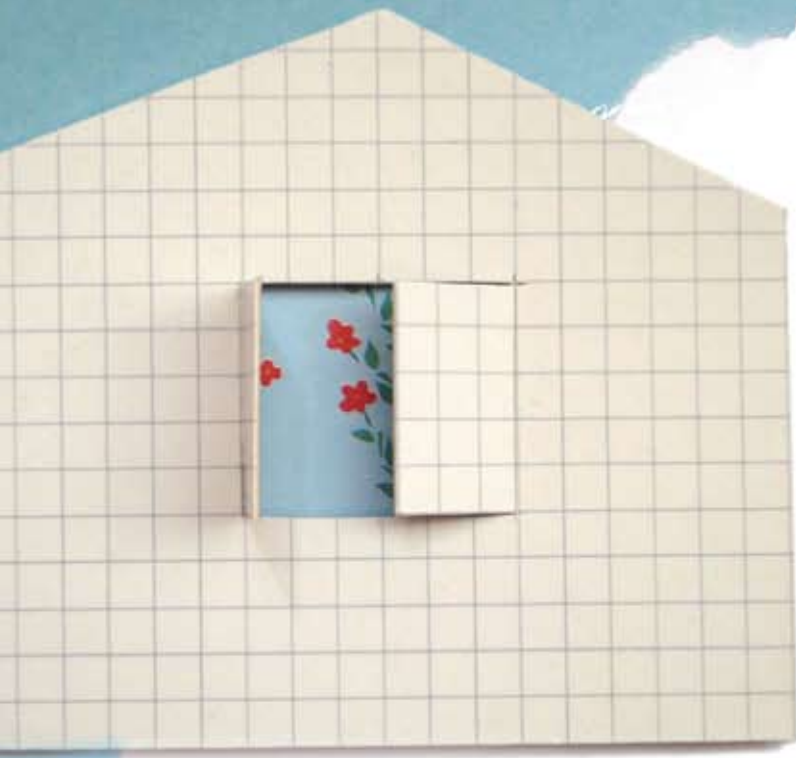


tabelecer um ponto em comum, pois cada pessoa tem uma demanda diferente. De qualquer forma, percebemos que essas iniciativas já abrem caminho e as sugestões são sempre bem-vindas”, explica a gerente de desenvolvimento de produtos, Sandra Palermo.

No NovAmérica, empreendimento com cinco condomínios residenciais, projetado entre a Chácara Santo Antônio e a ponte Transamérica, há quatro opções de plantas: de 65, 80, 130 e 160 m², todas abertas às adaptações de acessibilidade de um futuro morador. Assim como o Menara – de 58 a 202 m² – e o Andalus – de 47 a 130 m² –, ambos no Morumbi. Além dos ambientes mais amplos e das portas mais largas, banheiros com barras de apoio e banco retrátil no box, tomadas e interruptores mais baixos, outras alterações podem ser sugeridas pelo morador. “Não existe um modelo pronto, cada caso é um caso, mas sempre com o objetivo de oferecer melhor qualidade de vida e autossuficiência do portador de necessidade especial”, ressalta Sandra.

Já no quesito sustentabilidade, várias medidas foram pensadas para reduzir ao máximo o impacto ambiental dos empreendimentos. Por exemplo, alguns projetos já contam com dois depósitos de lixo para mate-



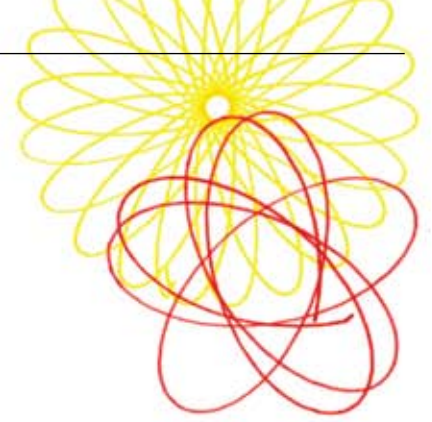


riais recicláveis e orgânicos, centrais de coleta de óleo de cozinha, de pilhas e baterias, um bicicletário, bacias de duplo acionamento nos banheiros das áreas comuns e dispositivos para economizar água e energia elétrica nas áreas comuns são algumas delas. Já para os apartamentos, está prevista a infraestrutura para a futura instalação de medidores individuais de água e gás, que controlam melhor o consumo e identificam vazamentos.

OS BASTIDORES DA SUSTENTABILIDADE

Quem acompanha um pouco as novidades sobre esse assunto sabe que muitas vezes tais ideias, por mais grandiosas que sejam, nem sempre estão ao alcance dos olhos. Nos empreendimentos construídos pela Cyrela não faltam exemplos disso.

Alguém, por acaso, já ouviu falar em coordenação modular? Trata-se de um método de construção, seguido pela empresa há mais de dez anos – quando a preocupação com o meio ambiente ainda engatinhava –, que trabalha apenas com dimensões de materiais definidas em múltiplos de dez. Com esse sistema, a perda por corte e resíduo de produtos reduz drasticamente. “Quase ninguém no mercado faz isso”, garante Ana Cristina Chalita, gerente de projetos da Cyrela Brazil Realty.



O cuidado para evitar o desperdício durante as obras também é garantido com o planejamento logístico, que prevê detalhes como o número de blocos por parede

Outra iniciativa pra lá de sustentável, que pouca gente conhece, é o trabalho de gestão de resíduos, feito em todas as obras na cidade de São Paulo, desde 2003. Grande parte do material que sobra das construções, e pode ser reaproveitado, é doada para cooperativas de reciclagem. Traduzindo em números, em 2009 foram mais de 3.200 m³ de resíduos aproveitáveis em cerca de 20 empreendimentos, o equivalente a mais ou menos 800 caçambas de papel e plástico.

O cuidado para evitar o desperdício durante as obras também é garantido com o planejamento logístico, que prevê detalhes como o número de blocos por parede e um plano de corte para toda a tubulação que será usada. “Cada etapa do processo é passada para toda a equipe, do engenheiro ao empreiteiro, até o operário”, ressalta Alexandre Britez, gerente de desenvolvimento tecnológico e qualidade.



MÃO NA RODA Famoso por reproduzir as formas da natureza em suas peças, até o designer galês Ross Lovegrove – também chamado de Captain Organic – se rendeu às vantagens do bambu. É dele o projeto da bicicleta feita para a marca Biomega. Produzida na Dinamarca, mas usando o material brasileiro, ela tem um eixo interno que funciona sem corrente, é bem mais leve que o da bicicleta normal, além dos acessórios, como um bagageiro e um para-lamas. Mais informações: www.scandinavia-designs.com

ÁREA ÚTIL

RECEITAS, IDEIAS E SOLUÇÕES
SEMPRE BEM-VINDAS



BOSSA ECOLÓGICA

DUAS JOVENS ARQUITETAS APRESENTAM PROPOSTAS CONTEMPORÂNEAS PARA A SALA DE ESTAR DE UM EDIFÍCIO RESIDENCIAL EM PORTO ALEGRE, NO RIO GRANDE DO SUL, RECORRENDO A ELEMENTOS DE INSPIRAÇÃO SUSTENTÁVEL E QUE AINDA PROPORCIONAM CONFORTO E ECONOMIA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A sala de estar foi desenvolvida em tons neutros, pastel, atemporais, em que a madeira em Lyptus foi especificada por ser reflorestada, ecologicamente sustentável. Os painéis também são de Lyptus tingidos na cor branca. Os tecidos das poltronas do lounge, com quatro poltronas e sofás, são da JRJ, a Lona BR 100, a mesma utilizada pelos caminhoneiros que cruzam durante anos as estradas do país com transporte de cargas. Ao ser descartada, essa lona passa por um processo de reciclagem exclusivo que a transforma em um tecido resistente e macio. Nas paredes foram usados materiais com revestimento de concreto celular, que garante excelente isolamento térmico e acústico, com resistência ao fogo, não apodrece, não mofa e nem permite a proliferação de parasitas por ser quimicamente neutro, tendo, portanto, altíssima durabilidade. Há fibras naturais para as luminárias, todas LED, garantindo baixo consumo de energia.

Vivian Coser, natural de Vitória, no Espírito Santo, tem curso de extensão no Instituto Europeo de Design, em Milão-Itália. Fez mestrado em projetos comerciais na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. Aos 26 anos, já ganhou dois prêmios de decoração, o Lyptus e o Oficina, ambos em 2009. Seu escritório, VCS Projetos, instalado em Vitória, Rio de Janeiro e em São Paulo, tem equipe de 15 arquitetos. www.vcsprojetos.com.br





O EMPREENDIMENTO As arquitetas Rebeca Murad e Vivian Coser criaram perspectivas de decoração para a sala de estar do residencial Reserva Schiavon, no bairro da Bela Vista, em Porto Alegre, formado por duas torres, uma com apartamentos de 231 m² e a outra com apartamentos de 198 m². Concebido segundo as melhores práticas ambientais, o empreendimento vai contar com estação de tratamento de esgoto, para reutilização da água nos vasos sanitários, e estação de armazenamento de água de chuva, para irrigação de áreas verdes. O aquecimento da água dos apartamentos e a da piscina térmica será por meio de energia solar. Quando a incidência de sol for insuficiente, o aquecimento passa a ser feito por geradora de água quente com funcionamento a gás.

O piso de bambu, planta resistente de fácil cultivo em diversos tipos de solo, é altamente acessível e renovável. Além disso, pode ser usado com sucesso como alternativa à madeira. Esteticamente, o efeito é similar ao de uma madeira clara, mas com os nós característicos do bambu. O verniz do piso, à base de água, é menos tóxico no período de secagem. As luminárias com lâmpadas LED são programadas para acender de forma diferenciada, de acordo com o uso do ambiente, de modo a gerar economia. Por meio do controle do interruptor, acende-se a luz da mesa, nos momentos da refeição, a luz da área do sofá, para assistir à TV ou para ler. Há tecidos ecológicos de algodão em todas as peças. Para a cortina, os tecidos são isentos de PCV, da marca Green Screen, que, além de evitar entrada de calor, é mais seguro em caso de incêndio, porque não há emissão de fumaça densa. A intenção é não apenas utilizar materiais reciclados ou ecológicos, mas pensar na sustentabilidade também como comportamento. “Assim, há espaço para o reaproveitamento de móveis de família, como mesa de jantar e escrivaninha para a pessoa ter a opção de trabalhar em casa, evitando o desgaste do deslocamento no trânsito, resultando em menos poluição para a cidade”, explica Rebeca Murad.



Rebeca Murad, 33 anos, graduou-se em arquitetura na FAU/USP, em 2000. Em seguida estudou design na Central Saint Martin's, em Londres, e, em 2005, formou-se Mestre pela FAU/Mackenzie, com pesquisa sobre a integração entre a Arquitetura e o Design. Atualmente, desenvolve projetos residenciais e comerciais em São Paulo e no Maranhão. www.rebecamurad.com.br



CÍRCULO VIRTUOSO

TODO MUNDO SABE QUE PASSEAR NO PARQUE, TOMAR UM BANHO DE MAR OU PASSAR UM FIM DE SEMANA NO CAMPO FAZ UM BEM DANADO. A NATUREZA TEM O PODER DE RENOVAR A ENERGIA DE QUALQUER PESSOA. E A RECÍPROCA DEVERIA SER VERDADEIRA. QUALQUER ATITUDE INDIVIDUAL A FAVOR DA SAÚDE DO MEIO AMBIENTE, POR MENOR QUE SEJA, FAZ UMA DIFERENÇA ENORME PARA O PLANETA. E QUEM MAIS GANHA COM ISSO SOMOS NÓS

POR ALANA DELLA NINA

LUZ Aproveite a luz do sol para iluminar a casa. Além de arejar o ambiente, economiza energia elétrica. Lâmpadas LED e fluorescentes podem substituir a convencional com larga folga de vantagem. Ainda que, a princípio, sejam mais caras, elas consomem menos energia e duram muito mais. Esses modelos estão à disposição em diversas formas e tamanhos.



ÁGUA Fechar a torneira na hora de escovar os dentes, esquecer banhos demorados, não lavar áreas externas que podem ser varridas são medidas que evitam o desperdício de água. Também dê preferência a torneiras com temporizador e válvulas que apresentam dois modelos de acionamento para os vasos sanitários. Essas peças podem ser encontradas em lojas especializadas e de materiais para construção.



ENERGIA Na hora de comprar eletrodomésticos, opte por aqueles que possuem o selo Procel – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, criado pelo governo com o objetivo de indicar ao consumidor produtos que apresentam alta eficiência energética.



SELO VERDE Antes de comprar qualquer móvel ou objeto de madeira, verifique a procedência: as madeiras certificadas são fabricadas de forma a causar menor impacto ambiental. Procure o selo verde! As árvores agradecem.



REAPROVEITAMENTO
Sabe aquela cristaleira art déco, incrível, da avó? Pois é, ela fica linda na decoração moderna da sua casa. Reaproveite os móveis de família. É possível deixá-los no estado natural ou reformá-los de acordo com o seu gosto.

PLANTAS Que tal cultivar hortinhas em casa? Você pode plantar alecrim, manjeriço, hortelã e cebolinha em casa. As mini-hortas funcionam em pequenos vasos e jardineiras, e, além de deixar o ambiente mais gostoso e alegre, rendem bons temperos – e o melhor: livre de agrotóxicos.



MATERIAL RECICLÁVEL

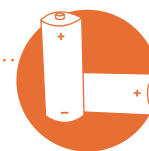
Dê uma chance a produtos que utilizem elementos descartados em sua composição. Piso à base de pneus e tapetes confeccionados com fibras de garrafa PET são exemplos de criatividade sustentável. Invista em materiais como bambu, ladrilhos hidráulicos e tintas à base de água, que geram menor impacto ambiental.



LIXO Todo mundo já sabe, mas é sempre bom repetir: separar o lixo nos respectivos recipientes facilita o momento da coleta seletiva. Oriente-se pelas cores: verde (vidros), azul (papéis), vermelho (plástico) e amarelo (metal).



DESCARTE Existem produtos que não devem ser descartados em casa, de jeito nenhum – sem o cuidado certo, são extremamente prejudiciais ao meio ambiente e à saúde. Por exemplo: pilhas e baterias de celular (leve a postos de coleta específicos, à disposição em redes de supermercado, shopping centers e lojas como Vivo e Claro); óleo de cozinha (não jogue na pia da cozinha. Despeje-o na terra de alguma planta ou ponha em um saco plástico antes de colocar no lixo).





Um toque de arte na sua vida

Monet
Assoalhos

**10 X SEM JUROS,
1ª PARCELA EM MAIO.**

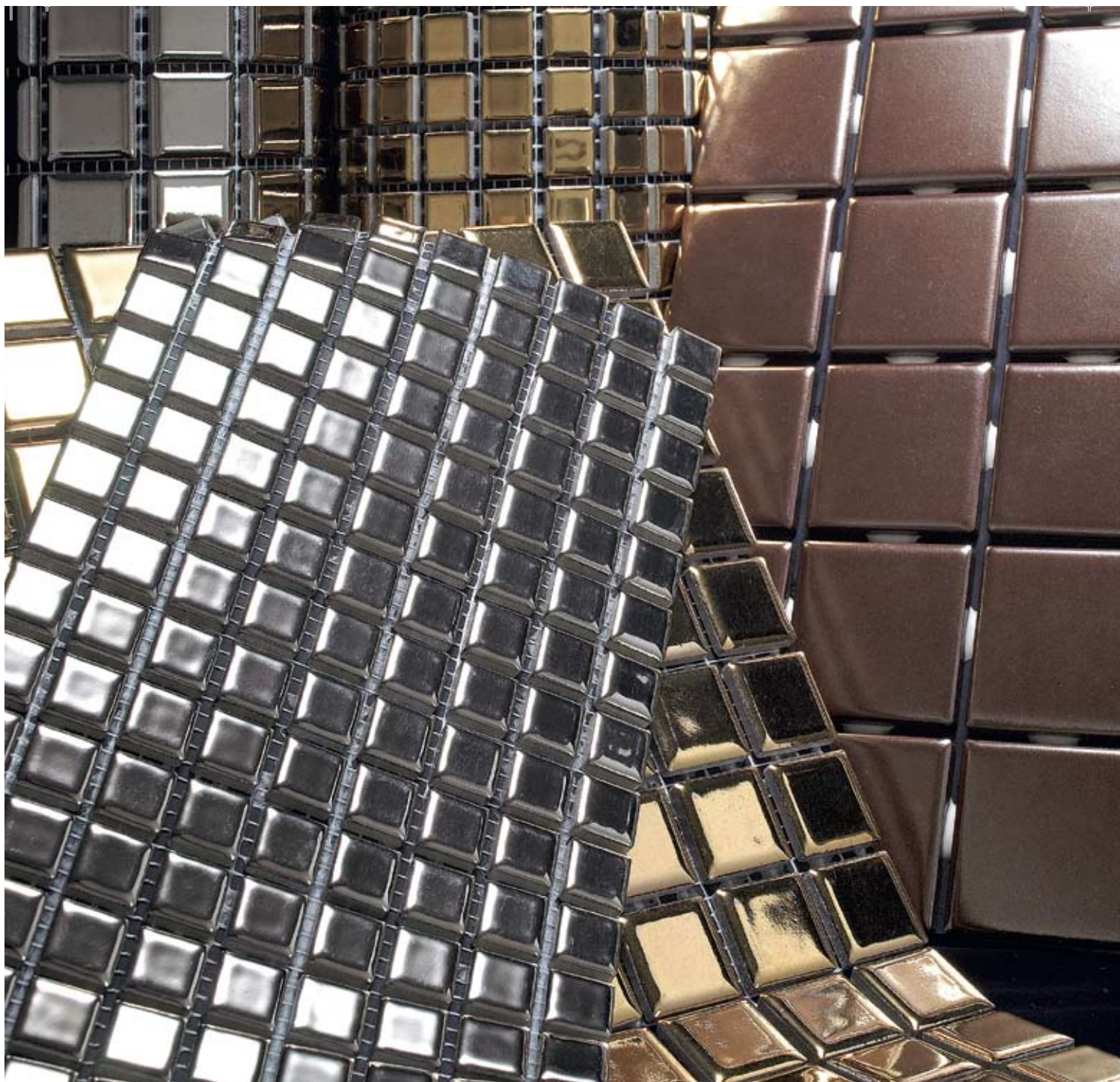
Assoalhos
Demolição
Piso pronto
Escadas
Painéis
Decks
Tacos

LOJAS

Av. Indianópolis, 473 (Esq. Nhambiquaras)
Moema | 11 2893-7833

Av. Prof. Manoel José Chaves, 200 (Pça. Panamericana)
Pinheiros | 11 3021-6224

www.assoalhosmonet.com.br



*Jóias de parede, **encante-se.***



A PASTILHA DO BRASIL

www.ceratlas.com.br



IndusParquet.
Seu estilo bem debaixo
dos seus pés.

Empresa líder no mercado mundial, a IndusParquet alia tradição, tecnologia e inovação, oferecendo o melhor em pisos de madeira maciça tropical. Aqui, a produção é acompanhada desde a extração da madeira até o resultado final, passando por todos os processos de beneficiamento. Esse cuidado garante a qualidade de um produto exportado para mais de 23 países, presença confirmada em feiras internacionais, como BAU em Munique, Surfaces em Las Vegas e Batimat em Paris.

Alphaville | Calçada das Orquídeas, 102 C | (11) 4195.4739
Shopping D&D | Loja 242 - Piso Térreo | (11) 3043.9238
Lar Center | Loja 109 - Piso Térreo | (11) 2221.1151
Showroom | Av. Raimundo Pereira Magalhães, 1780 | Piqueri | (11) 3990.2600
ABC | Av. Rotary, 825, São Bernardo do Campo | (11) 4334.1890
Fábrica | Rod. SP 127 - Km 75,5 | Tietê | SP | (15) 3285.5000
www.indusparquet.com.br

 **IndusParquet**
pisos em madeira maciça

Produtos FSC sob consulta

Assaio de Cumarú



- . Assoalhos
- . Piso Pronto
- . Deck
- . Demolição
- . Taco Palito
- . Escadas



Verniz Varathane



Base de Água Preserva a cor natural da madeira.

O mais usado nos USA e Canadá.

*Maior resistência a abrasão e riscos.

SHOW ROOM
R. Camargo, 201 Butantã - SP
3816.7377
www.paupau.com.br

100% CYRELA

QUER TRABALHAR NA CYRELA?

Estão abertas as inscrições para o processo de seleção de corretores de imóveis das empresas Cyrela Brazil Realty e Living Construtora, cujas vendas são feitas por meio das empresas Seller e Selling. Apesar de não ser exigida experiência na área, apenas que o candidato tenha mais de 18 anos e curso superior completo, alguns requisitos são indispensáveis. A saber: organização, disponibilidade de tempo, boa comunicação e habilidade de manter um relacionamento constante com o cliente. As vagas serão oferecidas para atuação na capital e na Grande São Paulo. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail: rhvendas@cyrela.com.br

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

QUAIS SÃO OS CUIDADOS PARA USAR E LIMPAR A CHURRASQUEIRA?

Manter as janelas e portas que dão para os outros cômodos do apartamento fechadas e nunca lavar ou molhar a churrasqueira são algumas medidas indispensáveis na hora de manusear o equipamento, cada vez mais comum nos imóveis. Para quem tem vidros na varanda, deixe-os abertos no momento do cozimento. Caso permaneçam fechados, deve-se abrir a porta entre a varanda e os outros ambientes, a fim de criar um fluxo de ar do ambiente interno ao duto de exaustão. Usar a churrasqueira com vidros e portas fechadas não proporciona a exaustão da fumaça e ainda oferece riscos à saúde dos usuários, pois o fogo vai consumir o oxigênio do recinto. Já na hora de limpar o aparelho, produtos inflamáveis, químicos, alcalinos ou cáusticos devem ser evitados. Melhor optar por detergentes domésticos e um pano macio. Antes de iniciar a queima do carvão nunca esquecer de solicitar à portaria o acionamento do exaustor central.



CONFORTO PARA POUCOS

Que tal mergulhar em uma piscina com borda que parece terminar no mar da praia de Areia Preta, uma das mais belas de Natal? São privilégios como esse que os proprietários do Infinity Areia Preta vão ter. Terceiro empreendimento da Cyrela

na capital potiguar, o projeto, desenvolvido em parceria com a Plano & Plano e a Abreu Imóveis, foi lançado em novembro e tem apenas 30 unidades. Com mimos como, por exemplo, um roupão da Trousseau para cada morador e um serviço de personalização das plantas na decoração dos apartamentos, é melhor se apressar para garantir o seu. Tel. (84) 3344-9940, www.cyrelaplanoeplano.com.br



ENERGIA BOA

Com recursos como uma estação de tratamento de esgoto, armazenamento de água de chuva e um sistema que aquece a água dos apartamentos e a da piscina térmica por meio de energia solar, o Riserva Schiavon recebeu a classificação de mais sustentável de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Localizado no bairro da Bela Vista, o empreendimento conta ainda com espaços para coleta seletiva de lixo em cada torre e áreas como o Espaço Gourmet, a passarela e a guarita cobertos por vegetação.

Tel. (51) 3332-8025, www.goldsztein.com.br/empreendimento.php?codigo=78

PARAÍSO À BEIRA-MATA

Com vista para o recém-inaugurado Parque da Cidade, o novo empreendimento da Cyrela junto com a Incortel tem uma proposta tentadora para os moradores de Serra, no Espírito Santo. Situado em Laranjeiras, no valorizado bairro da Grande Vitória, o Reserva Verde Residencial Park vai ocupar uma área de mais de 10.000 m² e terá duas torres, 110 unidades e mais de 30 opções de lazer. Com paisagismo assinado pelo arquiteto Benedito Abbud e decoração de Debora Aguiar, as áreas comuns têm espaços ecológicos, como espelhos d'água, alamedas e pomares. Já para os apartamentos, com valores a partir de R\$ 223 mil, o futuro morador pode escolher, entre cinco tipos de plantas, unidades de três ou quatro quartos. A previsão de entrega é para abril de 2012. Tel. (27) 3328 6042, www.reservaverdepark.com.br





NATUREZA VIRGEM

A preocupação em criar um estilo de vida integrado ao meio ambiente foi levada ao pé da letra no Le Parc Boa Viagem, projeto da Cyrela Andrade Mendonça no Recife, que segue com afinco os princípios de sustentabilidade. Integrado ao Parque dos Manguezais, o Le Parc tem um conceito de resort urbano onde cerca de 60.000 m² serão de área verde preservada. A filosofia sustentável esteve presente desde o planejamento da construção, que levou em consideração a permeabilidade do solo e a preservação do entorno, até a criação de um cinturão verde entre o resort urbano e o mangue. Também foram itens obrigatórios sensores de presença nas áreas comuns e nos medidores individuais de água e gás, além da coleta seletiva de lixo.

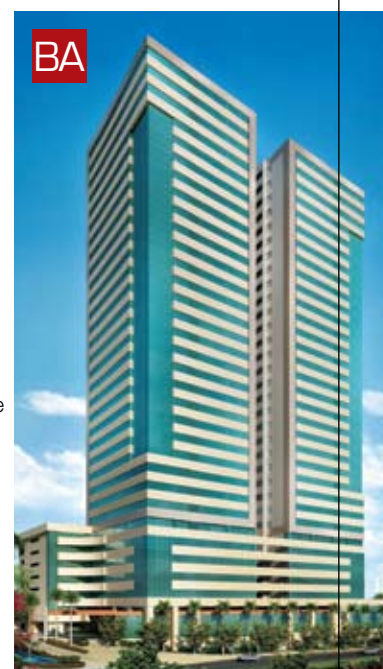
Tel. (81) 3207-6666,

www.cyrela.com.br/web/ficha/leparcboaviagem/site.aspx

DUPLA DE OURO

Integrado ao Salvador Shopping, projeto desenvolvido de acordo com os mais criteriosos princípios de sustentabilidade, o Corporate Executive Offices (CEO) é outra novidade que promete dar o que falar em Salvador. Composto por duas torres e com 920 espaços empresariais disponíveis, além de áreas de lazer, como piscina coberta, academia, praça, beauty center e salas de massagem, o empreendimento comercial é uma parceria da Cyrela Andrade Mendonça com o Grupo JCPM, Brasplan, Moura Dubeux e Jotagê Engenharia. Em tempo: quem assina o projeto do Corporate Executive Offices são os arquitetos André Sá e Chico Mota, que conquistaram com o Salvador Shopping o primeiro lugar nas categorias Projeto e Desenvolvimento Inovadores e em Sustentabilidade durante o 10º Congresso Internacional de Shopping Centers e Conferência das Américas, em setembro, em São Paulo.

Tel. (71) 3535-0666,
www.cyrelaandremendonca.com.br



ENTREGAS 2009

A CYRELA CELEBRA SEUS 50 ANOS COM NÚMEROS DE PESO: SÃO MAIS DE 150 CANTEIROS DE OBRAS EM ANDAMENTO EM 17 ESTADOS. EM SÃO PAULO, UM TOTAL DE 41 EMPREENDIMENTOS FORAM ENTREGUES NO ANO PASSADO. CONFIRA ALGUNS DELES

APICE SANTANA



Vanessa Lopes e Mario Izidoro



Alvaro e Mariana Dutra



Ricardo, Giovanni, Gabriela, Margareti e Julia Benatti



Cassia, Albert Guimaraes e Bruno Guimaraes



Eglair, Guilherme e Wilson Panequi



Rodrigo Patricio e Silvia Ramos



Leonardo, Gláucia e Paulo Porcare



Thais Koch, Luciléia Koch e Vagner Spalonce



Beth e Ney Lourenço

CAMAROTTE CAMPO BELO



Thalita e Lourdes Totaro



Vania e Antonio Linhares



Rodrigo e Virginie Tuono



Luiz e Elaine Serafin



José Anchieta, Mara, Gabriela e Guilherme Carvalho



Tatiana e Alecia Ciocci



Sergio e Maria Isabel Cipovicci



Eliana e Rafael Lee



Marcelo e Rose Cavalcanti



Débora e Nilton Arraiz



Maristela e Wilson Conesa

CENTRAL PARK MOOCA



Luiz Gricaeo e Beatriz Urso



Renan e Adriano Cardoso



Jaqueline Marques, Wesley Carneiro e Bruna Niely



Sophia, Gláucia e Giovanna Giacobe



Celia e Maecio Moreira



Avelino Carnelos e Sônia Conceição



Kaique e Kauane Bellido



Ester e Sung Lee



Solange e Amanda Barranco



Erika Duran e Ciro Silva

FOTOS: GABRIEL CAPPELLETTI

CONTEMPORANEO CAMPO BELO



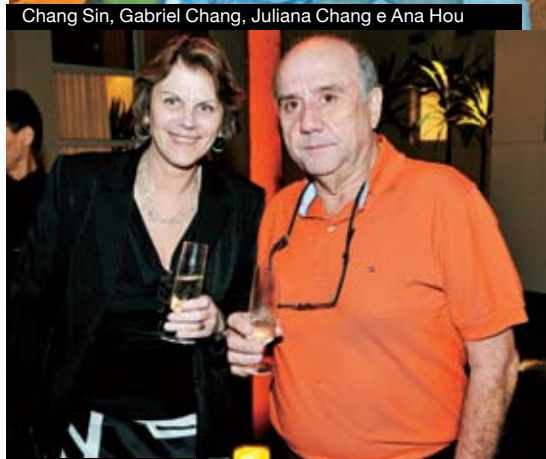
Chang Sin, Gabriel Chang, Juliana Chang e Ana Hou



Marilia e Alvio Ruggi



Paulo, Maria Ines e Ana Paula Lomonaco



Ebe e Nelson Raso



Domingo e Adriana Spinelli



Luciano e Sonia De Bona



Cecília e Ariel Morgehstern



Gimenes e Carla Dias



Carlos dos Anjos e Simone Vassari



Sérgio e Sirley Faga

FLORAE ACLIMAÇÃO



Wilson, Lucca e Katia Cossermelli



Célia e Stephani Okubo



Shueyla e Alexandre Cardoso, com o filho Gabriel



Marcelo e Fabiana Romano



Leon Carvalho e Daniele Chamma



Samantha Cabral e Roger da Costa



Rose Marie e Antonio Manuel Gloria



Silvia Imai e Roberto Kanayama



Adilson Ren e Ana Garcia



Simone e Jairo Kagan



Andre e Paula Gaiopato

FOTOS: GABRIEL CAPPELLETTI

ORNATO MOEMA



Carolina Atik, Rogerio Camargo e Danielle Madeira



Daniela e Rafael Palomi



Ricardo e Celeste Fernandes



Patricia Rizzo, Clarissa Rizzo e Jesely Garcia



Vladimir, Fernanda, Eliana Alves e Guilherme Alves



Guilherme e Fernanda Alves



Luiz e Patricia Cecario



Fernanda e Patricia Hagobian



Alexandre e Juliana Ramos



Silvia e Waldir Campos

RESERVA JARDIM GRAVATA



Igor Vilcinskaj e Elisabete Dalpino



Miguel e Agueda Giacomini



Andréia e José Lopes Cardoso, com os filhos Gabriela e Gustavo



Renata e Anderson Burgo Candido, com Luisa e Pedro



Murielli Mayra, Angela Marilda e Marcela Rebeka



Debora Cardoso e Andre Birandao



Andressa e Marco Perez



Pâmela Borges e Alan Trindade



Marco Gomes e Cristiane Escani

RESERVA JARDIM TARUMÃ



Leandro Baggio e Roberto Ressutti



Lina Cassioli e Maria da Graça Zugliani



Antonio, Guilherme e Ester Vasco



Simone Antonioli, Katarine Chorbajank e Debora Malecas



Larissi, Dirceu e Ana Amaral



Waldir e Mônica Gatulin



Vitor Antonio, Eliane e Joao Vitor Rapato



Rafael e Michele Muza



Vânia de Marco e Marco Antônio

PEDAIS PARA QUE TE QUERO

Quem vê a mineira **Flávia Nascimento Teixeira Bittar**, 27, com trajes e físico de ciclista profissional não imagina que, até pouco tempo atrás, frequentar uma academia representava um sacrifício para ela. No entanto, o problema não era bem preguiça e, sim, a rotina entediante da musculação. “Não conseguia treinar sem ter um objetivo”, explica a arquiteta do departamento de projetos da Cyrela, em São Paulo. Foi quando a moça descobriu que tinha vocação para o esporte sobre duas rodas. Resultado: desde 2007, ela pedala quatro vezes por semana e participa de provas profissionais. Se no início Flávia começou a treinar apenas para acompanhar o marido – que trabalha em uma revista de ciclismo –, o hobby, com o tempo, se tornou compromisso. “Nunca penso em fazer pódio, meu maior concorrente sou eu mesma.

Pedalo por prazer”, diz a esportista que já diminuiu em 30 minutos o tempo da prova na serra de Campos do Jordão, com um percurso de 50 km, antes cumprido em três horas e meia.

Haja fôlego!

FOTO ROBERTO SEBA

LANÇAMENTOS

BAHIA

**MORADA ALTO DO IMBUÍ EXCLUSIVE CLUB**

TIPO: Residencial

LOCALIZAÇÃO: Alto do Imbuí

TERRENO: MAIS DE 10.000 m²

NÚMERO DE TORRES: 2

METRAGENS: 2 quartos de 64,70 m^{2*} e 3 quartos de 75,37 m^{2*}

SÓCIO: JOTAGÊ

RIO GRANDE DO NORTE

**INFINITY**

TIPO: Residencial

LOCALIZAÇÃO: Av. Governador

Sílvio Pedrosa, s/nº –

Areia Preta – Natal

TERRENO: 1.869,95 m²

NÚMERO DE TORRES: 1

APARTAMENTOS:

282; 406,70 e 422,20 m^{2*}**L'ACQUA CONDOMINIUM CLUB**

TIPO: Residencial

LOCALIZAÇÃO: Av. Lucia Viveiros, 649 – Bairro Neópolis – Natal

TERRENO: 42.787,96 m²

NÚMERO DE TORRES: 5

APARTAMENTOS: 92,24; 114 e 117 m^{2*}

PERNAMBUCO

**LE PARC BOA VIAGEM**

TIPO: Residencial

LOCALIZAÇÃO: Av. General Mac Arthur – Boa Viagem – Recife

TERRENO: Mais de 100.000 m²

NÚMERO DE TORRES: 9

APARTAMENTOS: 108, 120, 140 e 170 m²

SÓCIO: Grupo JCPM

RIO DE JANEIRO

LE GRAND MIGUEL COUTO

TIPO: Residencial

LOCALIZAÇÃO: Rua Professor Miguel Couto, 429 – Jardim Icarai – Niterói

TERRENO: 1.490,89 m²

NÚMERO DE TORRES: 1

APARTAMENTOS: 114,57 a 145,60 m^{2*}

SÓCIO: S.D. Treiger

**SPLENDORE FAMILY CLUB**

TIPO: Residencial

LOCALIZAÇÃO: Rua Voluntários

da Pátria, 65 – Centro – Campos

TERRENO: 9.601,14 m²

NÚMERO DE TORRES: 3

APARTAMENTOS: 54 a 71 m^{2*}

SÓCIO: Melo Teixeira

**GRAND LIFE ICARAI**

TIPO: Residencial + 6 lojas comerciais

LOCALIZAÇÃO: Rua Marquês de

Paraná, 349B – Centro – Niterói

TERRENO: 4.360,12 m²

NÚMERO DE TORRES: 3

APARTAMENTOS: 57 e 70 m^{2*}

SÓCIO: S.D. Treiger

BREVES LANÇAMENTOS

SÃO PAULO



ART DE VIVRE

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Luís Antônio dos Santos, 84 – Alto de Santana
TERRENO: Mais de 5.600 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 163 m^{2*}



ANDALUS BY CYRELA

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. Padre Lebrez, 737 – Jardim Leonor
TERRENO: 11.400 m²
NÚMERO DE TORRES: 6 – (conceito horizontal)
APARTAMENTOS: 47 a 75 m^{2*}
Maisons e Giardinos: 47 a 128 m^{2*}
Coberturas: 90 a 130 m^{2*}

AUGE HOME RESORT

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Pereira Barreto, 1.201 X R. Kara - São Bernardo do Campo
TERRENO: 11.500 m²
NÚMERO DE TORRES: 4
APARTAMENTOS: 106 e 147 m^{2*}

PRAÇA SANTANA

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Maria Curupaí, 955
TERRENO: MAIS DE 4.600 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 133 m^{2*}
SÓCIO: NISS

RIO GRANDE DO SUL

LINDÓIA SQUARE

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Jardim Lindóia - Zona Norte
TERRENO: 11.455 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
APARTAMENTOS: 2 dormitórios com suíte – 68 m^{2*} / 3 dormitórios com suíte – 82 m^{2*}

RIO GRANDE DO NORTE



VITA

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. dos Caiapós, s/nº – Bairro Pitimbu – Natal
TERRENO: 39.450 m²
NÚMERO DE TORRES: 6
APARTAMENTOS: 47,53; 41,44; 67,35; 89,21 e 127,26 m^{2*}

RIO DE JANEIRO



GRAND FAMILY VIDA & LAZER

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Estrada dos Bandeirantes, 6.953
TERRENO: 6.052,85 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 80,28 a 195,62 m^{2*}
SÓCIO: LATINI BERTOLETTI

RIO GRANDE DO SUL

SERENITÁ

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Jari, 1.740
TERRENO: 7.503,11 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADES POR ANDAR: 8
APARTAMENTOS: 62 e 74 m^{2*}
**PREVISÃO DE LANÇAMENTO: Março/2010



Para conferir os lançamentos e breves lançamentos da Living Construtora em todo o Brasil, acesse:
www.livingconstrutora.com.br

BELÉM (PA)

VITRINE UMARIZAL

BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 180 m²*

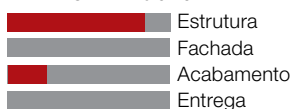


PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/12

BELO HORIZONTE (MG)

GRAND LIDER FELIPE DOS SANTOS

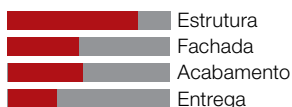
BAIRRO: SANTO AGOSTINHO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 145 a 197 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/11

GRAND LIDER OLYMPUS

BAIRRO: NOVA LIMA
DORMITÓRIOS: 4 e 5
METRAGEM: 222 a 517 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
FEV/10 – FEV/11 – FEV/12

VARANDAS DA SERRA

BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 75 a 91 m²*

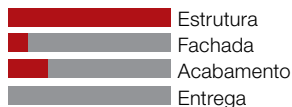


PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/12

GOIÂNIA (GO)

RESERVA GRANN PARC

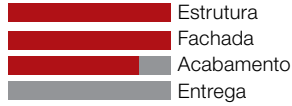
BAIRRO: JARDIM GOIÁS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 185 a 214 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

SKY LIFE

BAIRRO: SETOR BUENO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 150 e 267 m²*

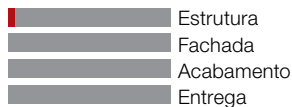


PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/10

RIO DE JANEIRO (RJ)

BARRA PRIME

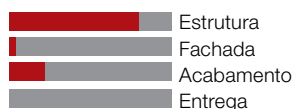
BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
COMERCIAL
METRAGEM: 25 a 380 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/11

BELLE VIE

BAIRRO: FREGUESIA
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 66 e 81 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

COSTA MAGGIORE

BAIRRO: CABO FRIO
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 127 a 206 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

EXCLUSIVITÉ MAISON RESIDENCE

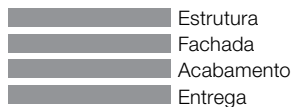
BAIRRO: CAMPOS
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 68 a 98 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

GALERIA PAISSANDU

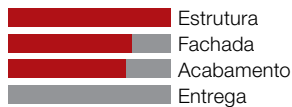
BAIRRO: FLAMENGO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 159 a 182 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/11

GRAN PALAZZO

BAIRRO: NITERÓI
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 133 a 135 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

GRAND LIFE ICARAÍ

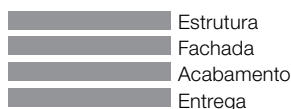
BAIRRO: NITERÓI
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 57 a 70 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/12

LE MONDE OFFICE LIFE

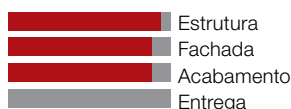
BAIRRO: NOVA IGUAÇU
COMERCIAL
METRAGEM: 27 a 940 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/11

LE PALAIS

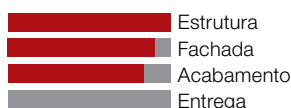
BAIRRO: BOTAFOGO
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 129 a 502 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

MANDAI SPA

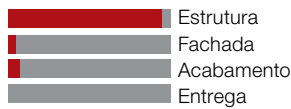
CIDADE: CABO FRIO
DORMITÓRIOS: 1 e 2
METRAGEM: 45 a 59 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/10

PENÍNSULA WAY RESIDENCE

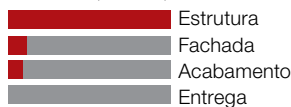
BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 69 a 187 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

PENÍNSULA OFFICE

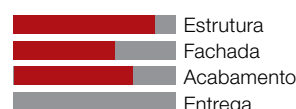
BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
COMERCIAL
SALAS: 31,62 a 42,4 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

RESERVA JARDIM

BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
DORMITÓRIOS: 2, 3 e 4
METRAGEM: 78 a 150 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUN/10 – OUT/10 – DEZ/10

RESERVA DO PARQUE

BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
DORMITÓRIOS: 2, 3 e 4
METRAGEM: 74 a 115 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/11

RESIDENCIAL PEREIRA NUNES

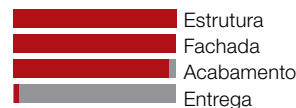
BAIRRO: NITERÓI
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 92 a 218 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/11

SAINT BARTH

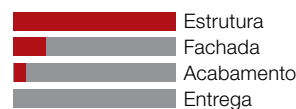
BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 220 a 330 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

SAINT BARTH – LORIENT

BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 330 a 402 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/2010

SAINT MARTIN

BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
DORMITÓRIOS: 2, 3 e 4
METRAGEM: 110 a 321 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

BRISAS RESIDENCIAL CLUBE 2ª FASE

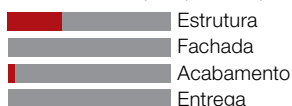
BAIRRO: AV. PARALELA
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 68,21 a 106,57 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/12

LE PARC SALVADOR

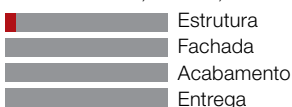
BAIRRO: AV. PARALELA
DORMITÓRIOS: 2, 3 e 4
METRAGEM: 69; 166,18 e 195,60 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/11

MANDARIM SALVADOR SHOPPING

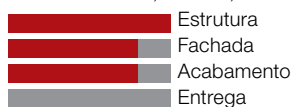
BAIRRO: CAMINHO DAS ÁRVORES
DORMITÓRIOS: 1, 2 e 3
METRAGEM: 43,45 a 133,12 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/12

PROVENCE HORTO

BAIRRO: HORTO FLORESTAL
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 129,49 e 148,58 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/10

SALVADOR SHOPPING BUSINESS

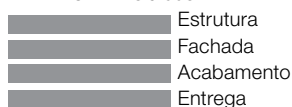
BAIRRO: CAMINHO DAS ÁRVORES
SALAS COMERCIAIS
METRAGEM: 30 a 145,90 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
JULHO/11

CEO SALVADOR SHOPPING

BAIRRO: av. Tancredo Neves
SALAS COMERCIAIS
METRAGEM: 28 a 558 m^{2*}

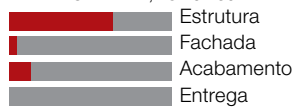


PREVISÃO DE ENTREGA
1ª FASE: MARÇO/13

SÃO LUÍS (MA)

FAROL DA ILHA

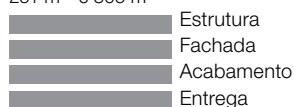
CIDADE: SÃO LUÍS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 124, 187 e 239 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/11

ÎLE ST. LOUIS

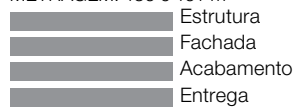
CIDADE: SÃO LUÍS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 183 m^{2*}, 217 m^{2*},
251 m^{2*} e 305 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
JULHO/12

PENÍNSULA WAY - PONTA DA PRAIA

CIDADE: SÃO LUÍS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 136 e 161 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/12

SÃO PAULO (SP)

ALCANCE CLUBE RESIDENCIAL

BAIRRO: CAMBUCI
DORMITÓRIOS: 263
METRAGEM: 52 a 130 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/11

ACCANTO

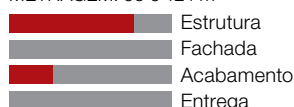
BAIRRO: ANÁLIA FRANCO
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 104 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/11

ALAMEDA MORUMBI

BAIRRO: MORUMBI
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 95 e 124 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

APOGEO CHÁCARA KLABIN

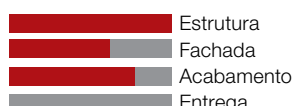
BAIRRO: CHÁCARA KLABIN
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 250 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/12

APPIA LORENA

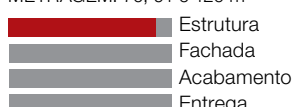
BAIRRO: JARDINS
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 240 m^{2*} a 339 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

BELÍSSIMO

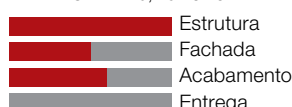
BAIRRO: VILA PRUDENTE
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 70, 91 e 120 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

CENTRAL PARK MOOCA 2ª FASE

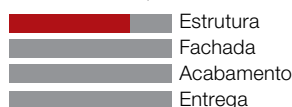
BAIRRO: MOOCA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 115, 157 e 202 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/10

CENTRAL PARK PRIME 1ª FASE

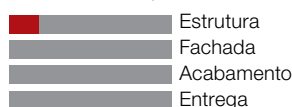
BAIRRO: TATUAPÉ
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 176, 225 e 385 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

CENTRAL PARK PRIME 2ª FASE

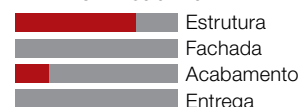
BAIRRO: TATUAPÉ
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 176, 225 e 385 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/11

CLUB HOUSE

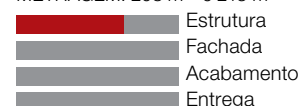
BAIRRO: SANTO ANDRÉ
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 89 a 229 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

COLETÂNEA VILA MARIANA

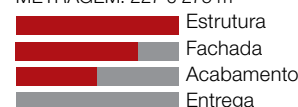
BAIRRO: VILA MARIANA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 208 m^{2*} e 213 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

CRISTALL

BAIRRO: ACLIMAÇÃO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 227 e 275 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

DOMÍNIO MARAJOARA

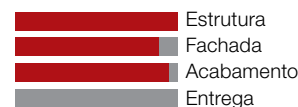
BAIRRO: JD. MARAJOARA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 160,8 a 232,5 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
AGO/11 - NOV/11

ESCRITÓRIOS EUROPA

BAIRRO: PINHEIROS
COMERCIAL
METRAGEM: 34 a 515 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/10

ESCRITÓRIOS PAULISTA

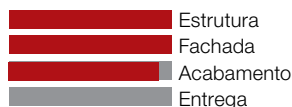
BAIRRO: JABAQUARA
COMERCIAL
METRAGEM: 38 a 460 m^{2*}



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/11

VENTURA

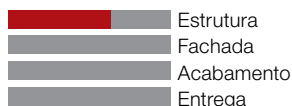
BAIRRO: SANTO ANDRÉ
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 133 e 165 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

VERGE PERDIZES

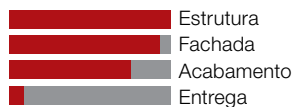
BAIRRO: PERDIZES
DORMITÓRIOS: 1, 2 e 3
METRAGEM: 66 e 84 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

VIA IBIRAPUERA

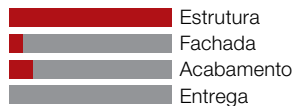
BAIRRO: IBIRAPUERA
DORMITÓRIOS: 1 e 2
METRAGEM: 54 e 73 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

VIE PINHEIROS

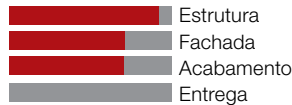
BAIRRO: PINHEIROS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 150 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

VILLA LOBOS OFFICE PARK

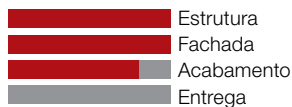
BAIRRO: ALTO DE PINHEIROS
COMERCIAL
METRAGEM: 39 a 340 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

VIVA

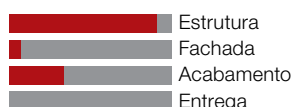
BAIRRO: JURUBATUBA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 133 e 163 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

VIVA COR

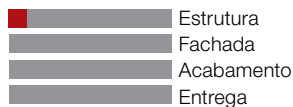
BAIRRO: JARDIM DA SAÚDE
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 68, 80 e 103 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

WELCOME

BAIRRO: JD. ANÁLIA FRANCO
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 200 e 348 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/11

WIDE GARDEN PARQUE BURLE MARX

BAIRRO: MORUMBI
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 251 e 301 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

WIDE VIEW PARQUE BURLE MARX

BAIRRO: MORUMBI
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 251 e 301 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

NOVAMÉRICA -

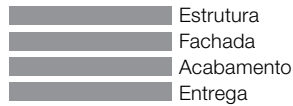
MICHIGAN RESIDENCE PARK
BAIRRO: CHÁCARA STO. ANTÔNIO
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 100 e 130 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/12

AUGE

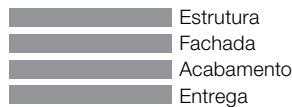
CIDADE: SÃO BERNARDO DO CAMPO
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 106 e 147 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/12

PRAÇA SANTANA

BAIRRO: SANTANA
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 133 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/12

NOVAMÉRICA -

CALIFÓRNIA COLLECTION
BAIRRO: CHÁCARA SANTO ANTÔNIO
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 160 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/12

NOVAMÉRICA - VARANDA

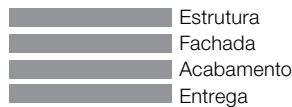
BAIRRO: CHÁCARA STO. ANTÔNIO
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 65 e 80 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/12

ANDALUS BY CYRELA

BAIRRO: PADRE LEBRET
DORMITÓRIOS: 1 e 2
METRAGEM: 46 a 131 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/12

ART DE VIVRE

BAIRRO: ALTO DE SANTANA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 162 m²*

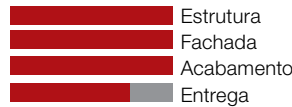


PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/12

VITÓRIA (ES)

ALDEIA PARQUE COND. IGARAPÉ

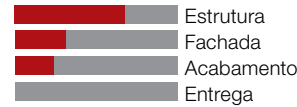
BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 120 a 210 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

ALDEIA PARQUE COND. ITAIAIA

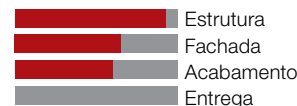
BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 120 a 210 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/11

ALDEIA PARQUE COND. ITAÚNA

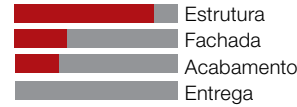
BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 65 a 85 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/10

AMÉRICA CENTRO EMPRESARIAL

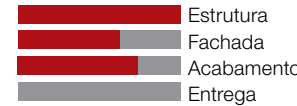
BAIRRO: JARDIM DA PENHA
COMERCIAL
METRAGEM: 70,9 a 587 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

GRAND PARC RESIDENCIAL RESORT

BAIRRO: ENSEADA DO SUÁ
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 142 e 180 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

LA PLAGE

BAIRRO: VILA VELHA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 142 a 170 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/11

RESERVA VERDE RESIDENCIAL PARK

BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 82 a 108 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/12

Qualidade é a base da nossa **tradição.**



GASÔMETRO
Pisos e Madeiras

Rua do Gasômetro, 333 | Brás | São Paulo | CEP 03004-001
Tel.: (11) 3228-1522 | Fax: (11) 3227-6632 | www.gasometromadeiras.com.br

AS DONAS DA CENA

FOTO gUi MOHALENN Vistas à beira da piscina, essas árvores estão longe de ser apenas elementos decorativos do Camarote Campo Belo, entregue no final do ano passado, em São Paulo. Afinal, elas já faziam parte do terreno de 3.545 m² quando o empreendimento começou a ser erguido e chamavam muita atenção. Frondosas e ricas em folhas, elas garantem uma ótima sombra na área de lazer. Alguém duvida que já conquistaram o papel de protagonistas?



Nós cuidamos

Temos mais de 40 anos de experiência e inovação em:

- › Administração de Condomínios
- › Administração de Imóveis
- › Negócios Imobiliários

Entregamos **SEGURANÇA** e **RESULTADOS**.

Aproveite que você já é um cliente Cyrela e se beneficie de condições diferenciadas na Robotton, ligue 5090.3400 e descubra tudo o que podemos fazer por você.

› Administração
de Condomínios
Tel. 11 5090-3400

› Administração
de Imóveis
Tel. 11 3186-3400

› Negócios
Imobiliários
Tel. 11 5561-4142

www.robotton.com.br



robotton
Gestão de imóveis
e condomínios



Deca

Deca e você. Felizes para sempre.